

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 123
2024- 2028

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	5
2.1 Participantes.....	6
2.2 Concepções Teóricas.....	6
3. HISTÓRICO.....	7
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	9
4.1 Movimentação de Matrícula.....	12
4.2 Diagnóstico da Realidade Escolar.....	15
4.2.1 Infraestrutura.....	15
4.2.2 Equipamentos.....	15
4.2.3 Corpo Docente.....	16
4.2.4 Quadro de Profissionais da Educação.....	18
4.2.5 Realidade Desejada.....	19
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	21
6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO NOVO ENSINO MÉDIO.....	22
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	25
8. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	25
8.1 Missão Institucional.....	25
8.2 Objetivo Geral.....	25
8.3 Objetivos Específicos.....	25
9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	26
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	27
10.1 Estrutura de Atendimento.....	28
10.2 Coordenação Pedagógica.....	29
10.3 Plano de Ação – Equipe de Coordenação Pedagógica.....	29
10.4 Sala de Leitura.....	31
10.5 Secretaria Escolar.....	32
10.6 Orientação Educacional.....	32
10.6.1 Características do Trabalho do Pedagogo – OE.....	33
10.7 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA.....	35
10.7.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.....	35
10.7.2 Sala de Apoio à Aprendizagem.....	36

10.8 Laboratório de Informática	36
10.9 Centro de Iniciação Desportiva	36
11. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	37
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	40
12.1 Eixos Estruturantes	40
12.1.1 Novo Ensino Médio.....	40
12.1.2 Educação Inclusiva.....	41
13. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	42
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	46
14. PROJETOS ESPECÍFICOS	46
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73
ANEXOS.....	75

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia

Centro de Ensino Médio 123 de Samambaia

QR 123; Conj. 08 – Área Especial 01 – Samambaia – Sul – Brasília/DF

CEP 72.303.008

INEP: 5301 2097

Fone: 3901 7979

E-mails: ced123desamambaia@gmail.com

ced123.samambaia@edu.se.df.gov.br

2. APRESENTAÇÃO

A organização do trabalho de todas as atividades escolares se faz necessária diariamente na intenção de atender as necessidades políticas e pedagógicas do ensino público. Organizar-se é arregimentar forças com a finalidade de adiantar-se aos problemas surgidos ao longo da caminhada. Neste contexto, o projeto político-pedagógico do CEM 123 surgiu como uma ferramenta de organização das instituições públicas onde elenca cada etapa do processo ensino e aprendizagem. Para Veiga (1998, p.09), “a elaboração do Projeto Pedagógico propicia aglutinar crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo”. A união de ideias é uma das forças centrais do PPP.

O projeto político-pedagógico do Centro de Ensino Médio 123 constitui-se como uma análise reflexiva da situação das diferentes áreas que compõem o sistema educacional local. Este documento tem como foco e intenção assegurar aos participantes deste ambiente educacional, condições de aprendizagem, de socialização, de construção da cidadania e em um período de amenização da pandemia, o presente projeto político-pedagógico busca apresentar as ações presenciais desenvolvidas na escola no decorrer dos anos letivos de 2024 a 2028 e que podem ser úteis no processo ensino e aprendizagem.

Há, também, neste documento, uma busca pela implantação de ações que atentem pelo crescimento e aprimoramento do educando e da comunidade escolar em todos os aspectos como no campo de trabalho, acompanhamento pedagógico de modo a não deixar nenhum aluno sem atendimento, desenvolvimento de projetos que busquem inserir a realidade do educando no contexto social, cultura digital, iniciação científica/pesquisa, letramento, produção de artes e o uso das mídias para o Ensino Médio.

A realização deste instrumento, o PPP, que dá norte a todas as ações já desenvolvidas e outras que virão, só foi possível com a participação de toda a comunidade escolar local: gestão, professores, pais, alunos, funcionários em geral. Todas as contribuições de revisão, reprogramação e consolidação de projetos, metas, trabalho pedagógico e administrativo foram feitas por meio de conversas via redes sociais, reuniões via plataforma digital entre os integrantes da gestão escolar e os outros elementos componentes dessa estrutura escolar. Cada voz foi importante, pois retrata a intenção de se ter uma unidade escolar em que a participação de todos é essencial para o sucesso do CEM 123.

Ressalta-se que até 2022 essa instituição denominava-se Centro Educacional 123. A partir da Portaria N. 1.130, de 23 de novembro de 2022, passou a ter a denominação alterada para Centro de Ensino Médio, de acordo com o artigo 105, incisos I e III, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Os recursos financeiros são provenientes do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - Lei nº. 4.036 de 25/10/2007. Há ainda o Programa Dinheiro Direto da Escola – PDDE e o PDE Interativo.

2.1 Participantes

Como ponto de partida, para conhecer a realidade do aluno e, portanto, a do Centro de Ensino Médio 123, foi aplicado um formulário via plataforma digital entre os alunos. Este relatório serviu como base para um diagnóstico da realidade social, econômica e culturais da comunidade escolar do CEM 123. Na sequência, a partir de conversas via redes sociais com discussão entre professores, membros da comunidade escolar e grupo gestor foi possível produzir o presente documento, o projeto político-pedagógico local, que retrata e representa a dimensão social, pedagógica e educacional desta instituição.

Aos outros componentes da comunidade escolar também foi disponibilizado um relatório contendo perguntas que pudessem sustentar toda a elaboração desse PPP. A participação foi de suma importância e, como dito anteriormente, necessária para a consolidação desse documento.

2.2 Concepções Teóricas

O presente projeto político-pedagógico está embasado na Constituição Federal brasileira de 1988 que assegura educação gratuita e de qualidade, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, nas Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal e na Educação em e para os Direitos Humanos. Os princípios educacionais locais foram embasados no Projeto Político-Pedagógico Carlos Motta, nos princípios da Educação Integral e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Neste presente ano, 2024, como em períodos anteriores, optou-se também como estrutura norteadora a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, os documentos oficiais da

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como o Caderno Orientador – Avaliação das Aprendizagens – Novo Ensino Médio, o Guia Orientador de Formação Técnica e Profissional do Novo Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, o Catálogo das Trilhas e Caderno Orientador da Unidade Curricular Projeto de Vida.

3. HISTÓRICO

A construção do Centro de Ensino Médio 123 está interligada com o crescimento de Samambaia, cidade do Distrito Federal situada na periferia de Brasília. A escola foi inaugurada em 1998 para atender a demanda de alunos do Ensino Médio que, em sua maioria, tinham que se deslocar para Taguatinga a fim de estudar.

Como algumas instituições educacionais em seus primeiros passos, o CEM 123 possuía uma estrutura física propícia ao atendimento das necessidades do aluno à época. Aos poucos, os alunos foram dando à escola um rosto jovem, conforme suas experiências e a cultura em que viviam. Os alunos que possuíam habilidade com o grafite transformaram as paredes em verdadeiras obras de arte; outros plantaram árvores no estacionamento; outros, ainda, se preocuparam com o plantio de árvores no pátio interno. E houve alunos preocupados em transformar a biblioteca num espaço mais convidativo. Assim, organizaram os livros e grafitaram as paredes. Além disso, organizaram o grêmio estudantil.

Apesar dessa integração entre direção, professores e alunos, o CEM 123 sofria com os altos índices de violência presentes na comunidade a qual perpassava os muros da escola e influenciava todo o contexto. O CEM 123 era visto como uma escola envolta em espaço violento. Não raras vezes, a comunidade escolar entrava em luto pela perda de algum aluno que havia sido assassinado, seja em brigas de gangues, seja devido ao tráfico de drogas ou outras formas de violência.

Não obstante ao contexto de violência - ou devido a ele - a história dessa escola é marcada por um atendimento ao aluno que o direcionava à continuidade do processo de aquisição da aprendizagem mesmo em um meio marcado por ações contrárias a essa finalidade. Os docentes que atuavam no CEM 123 tinham essa visão: dar subsídios ao educando na intenção de que a violência não o desestimulasse, não o fizesse desistir. Era um trabalho às vezes em grupo, ora individual de incentivo, de acolhimento, de aproximação.

Aos poucos, a instituição foi superando alguns desafios como o olhar pejorativo e o pensamento já arraigado de que nos espaços onde há pobreza e violência não há aprendizagem. Nesse contexto, o trabalho docente, a participação da gestão e a busca da

participação da comunidade externa no cotidiano escolar foram fundamentais nos primeiros anos.

Nos anos seguintes pôde-se observar a instalação de ações que as instituições públicas passaram a ter como primordiais e a escola foi beneficiada com a chegada do Ensino Especial no intuito de atender alunos em uma diversidade de deficiências e necessidades especiais. A turma da EJA Interventiva 1º segmento à época e presente até 2022 era constituída por 04 moças e 05 rapazes, possuía alunos diagnosticados DI, DOWN, DM, hidrocefalia, TGD, paralisia cerebral do tipo Hemiplegia mista, retardo mental grave e DMU. A faixa etária dos alunos variava de 19 a 30 anos. Ao final de 2022 os alunos foram remanejados para outras instituições educacionais (CED 619 e CEF 412), pois todos estavam além da temporalidade permitida.

Percebe-se também que a criação de espaços midiáticos – sala de vídeo e de cinema –, laboratório de informática, a sala de leitura, a quadra coberta tem feito do CEM 123 uma instituição que vem ampliando sua visão de formação e atendimento ao aluno e ao docente e, conseqüentemente, buscando uma educação de qualidade, que faça a diferença no cotidiano do educando.

A escola, aos poucos, vai colhendo os frutos dessa formação para a cidadania quando constata que parcela expressiva de alunos ingressa em universidades públicas como a UnB, e outras faculdades; consegue aprovação em concursos públicos. Além disso, os estudantes têm se tornado pessoas questionadoras e, em momentos críticos da escola e da sociedade, souberam se mobilizar e fazer valer seus direitos.

Em 2024, diante de um cenário pós-pandêmico, o CEM 123 tem seguido as diretrizes propostas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal que propõem nortes para a organização do cotidiano escolar num contexto de recuperação das aprendizagens a partir de Projetos Interventivos (PIs) já previsto pelo Novo Ensino Médio como parte do Itinerário Formativo (IF) e outras ações que direcionam todo o contexto administrativo e pedagógico das ações desenvolvidas pelas unidades escolares como o pleno desenvolvimento do calendário e registro escolares, processos de avaliação do estudante em pleno trabalho presencial, o “como fazer” de todos os profissionais envolvidos no pleno desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas.

Percebe-se que, ao longo do período de pandemia, mesmo que com aulas remotas, as aprendizagens ficaram prejudicadas, sendo necessário um trabalho voltado para a recuperação das mesmas. Para tanto, tem-se criado um esforço de ofertar aos estudantes conteúdos de anos anteriores que são essenciais nos anos atuais.

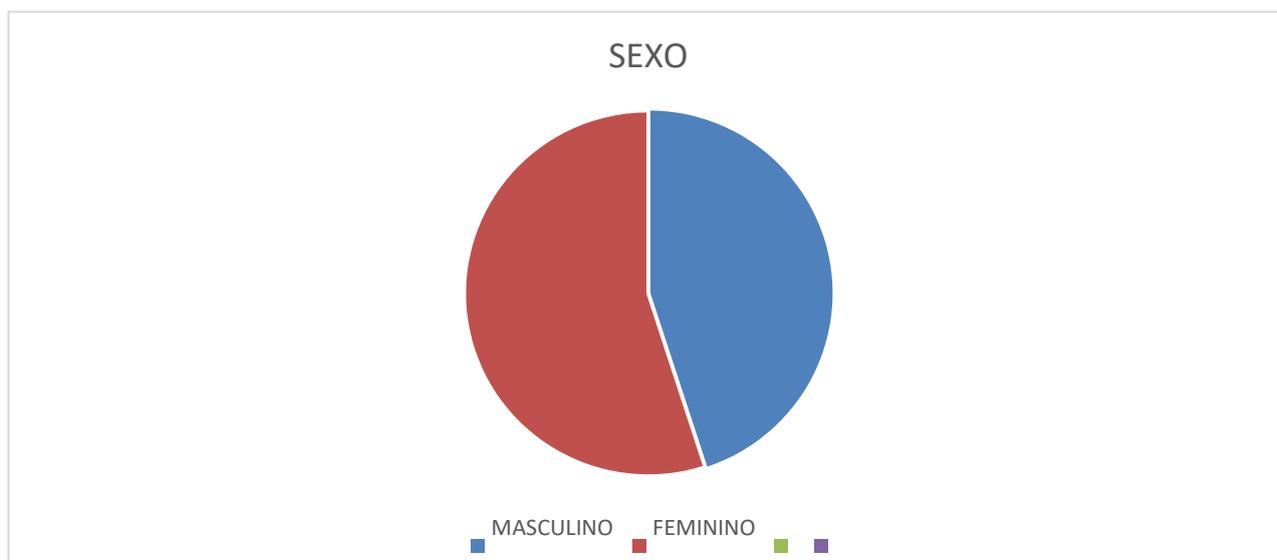
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

No intuito de conhecer a realidade do aluno e seu contexto no CEM 123, optou-se por realizar uma entrevista em formato de relatório presencial. A entrevista utilizou como ferramenta um questionário com 14 perguntas de múltipla escolha e 02 subjetivas. Ao todo, 80 alunos participaram da entrevista e foi possível observar os seguintes aspectos.

O perfil do aluno do Centro de Ensino Médio 123 é, em sua maioria, do sexo feminino, com faixa etária média entre os 14 e 17 anos, de cor parda, predominando as religiões evangélica e católica. Os responsáveis pelo aluno no lar são o pai e a mãe. O tempo dedicado aos estudos em casa de aproximadamente 1 hora respondendo as atividades propostas, relendo conteúdos e preparando material para as apresentações e/ou trabalhos propostos. O nível de estudos dos pais é de Ensino Médio completo, com residência própria e estado civil, casado. De acordo com o questionário, os pais apontaram como boa a educação que a escola oferta. Dos entrevistados, a maioria apontou que mora perto da escola, porém já há um bom número de alunos que residem em quadras distantes visto que foram remanejados em 2024 de escolas mais distantes como o CEF 507 e o CEF 519. Os alunos apontaram como muito boa a unidade educacional. Os pais continuam sendo os provedores dos filhos. A maioria entende a importância do Projeto Político-Pedagógico com instrumento norteador do cotidiano escolar.

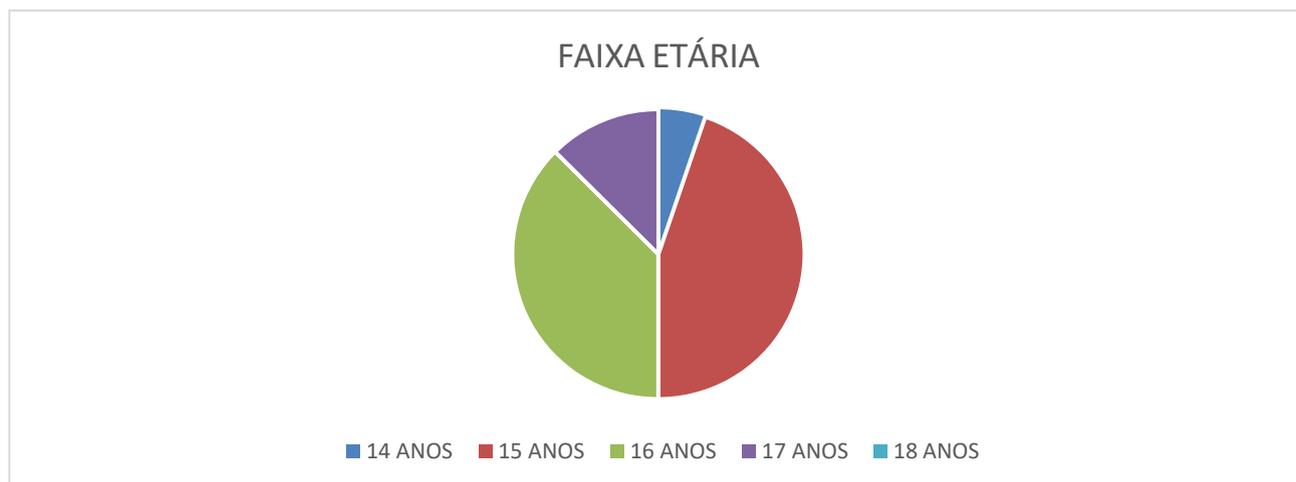
Nos quadros a seguir, são apontados alguns dados coletados pelo questionário.

Quadro 1: Sexo



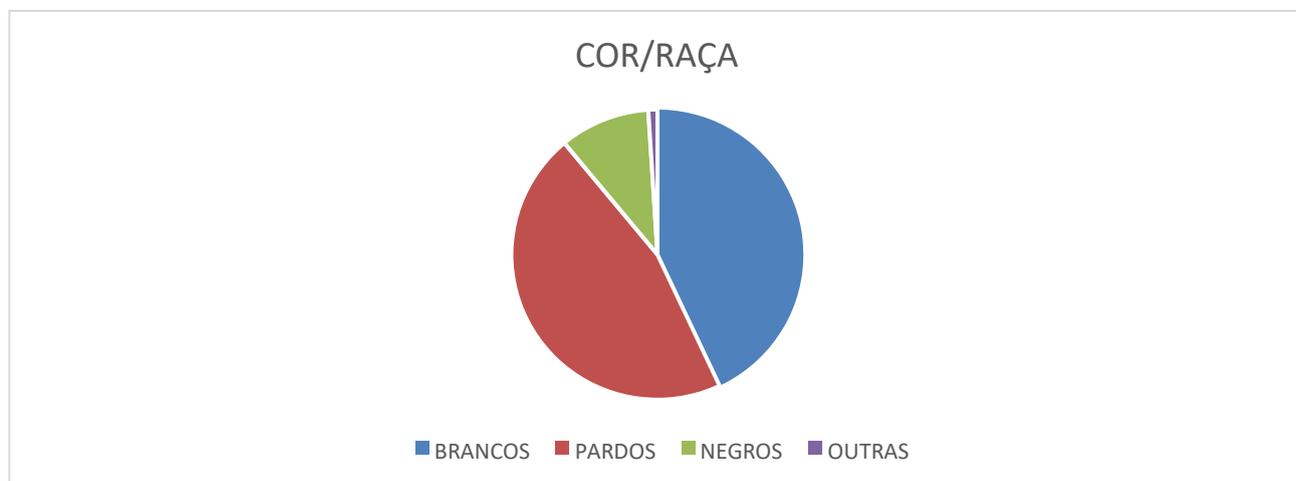
Fonte: CEM 123

Quadro 2: Faixa Etária



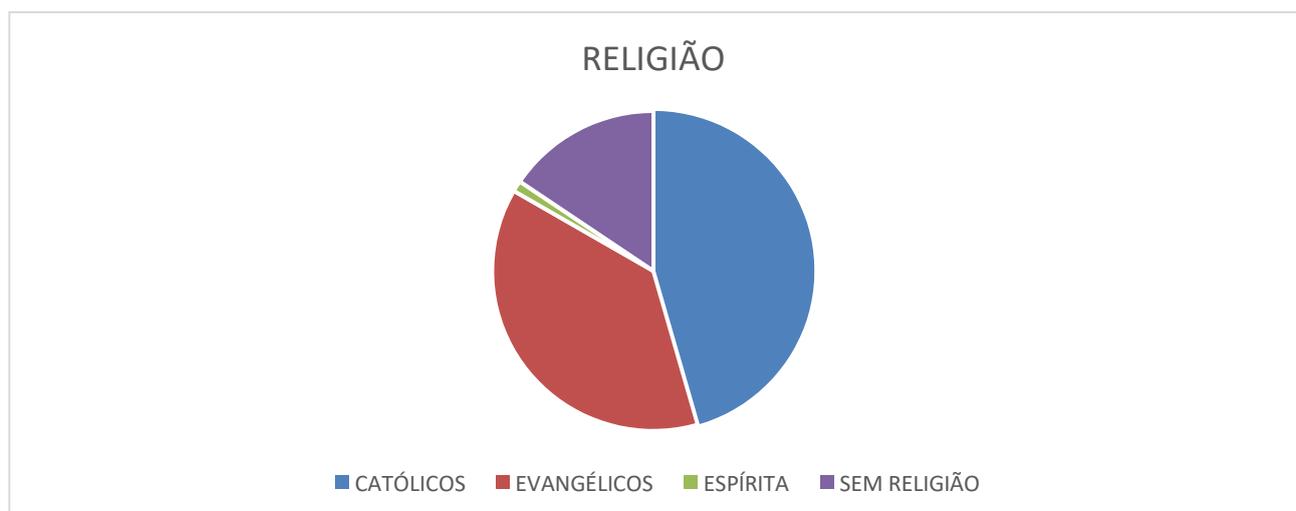
Fonte: CEM 123

Quadro 3: Cor



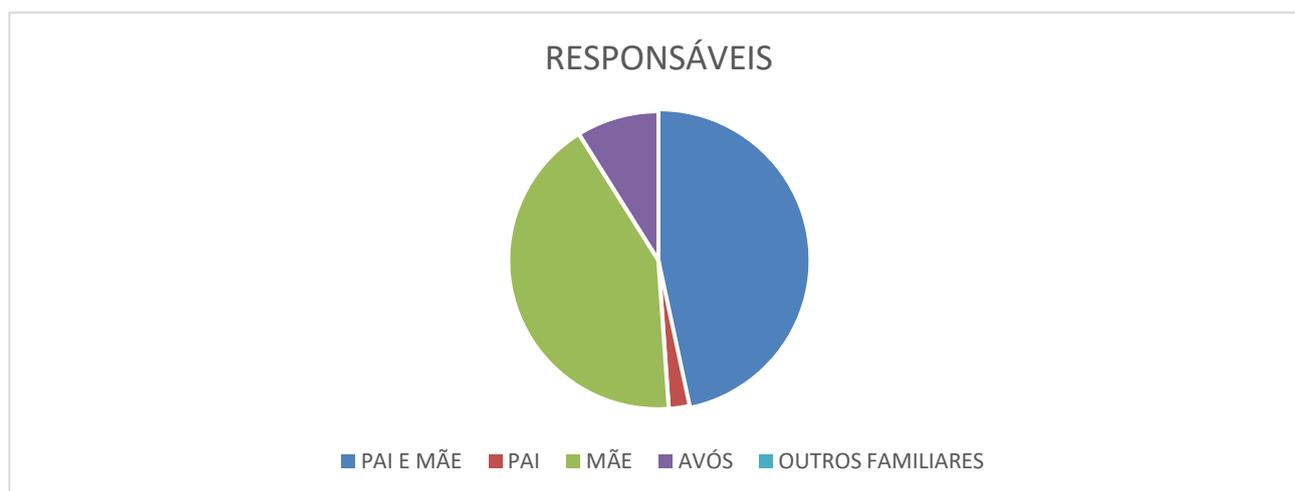
Fonte: CEM 123

Quadro 4: Religião



Fonte: CEM 123

Quadro 5: Responsáveis



Fonte: CEM 123

Quadro 6: Horas de Estudos



Fonte: CEM 123

Quadro 7: Nível de Estudos dos Pais



Fonte: CEM 123

4.1 Movimentação de Matrículas

Nos quadros a seguir, um diagnóstico do número de alunos matriculados em 2024, bem como informações sobre aprovação e reprovação em 2023.

Quadro 8 – Total de Alunos Matriculados 2024

CURSO	SÉRIE	TURMA	TOTAL DE ALUNOS
Novo Ensino Médio	1ª Série	A	33
Novo Ensino Médio	1ª Série	B	35
Novo Ensino Médio	1ª Série	C	32
Novo Ensino Médio	1ª Série	D	31
Novo Ensino Médio	1ª Série	E	34
Novo Ensino Médio	1ª Série	F	34
Novo Ensino Médio	1ª Série	G	35
Novo Ensino Médio	1ª Série	H	32
Novo Ensino Médio	1ª Série	I	35
Novo Ensino Médio	1ª Série	J	33
Novo Ensino Médio	2ª Série	A	40
Novo Ensino Médio	2ª Série	B	39
Novo Ensino Médio	2ª Série	C	37
Novo Ensino Médio	2ª Série	D	37
Novo Ensino Médio	2ª Série	E	37
Novo Ensino Médio	2ª Série	F	38
Novo Ensino Médio	2ª Série	G	34
Novo Ensino Médio	2ª Série	H	36
Novo Ensino Médio	3ª Série	A	34
Novo Ensino Médio	3ª Série	B	35
Novo Ensino Médio	3ª Série	C	35
Novo Ensino Médio	3ª Série	D	34
Novo Ensino Médio	3ª Série	E	32
Novo Ensino Médio	3ª Série	F	34
Novo Ensino Médio	3ª Série	G	32
Novo Ensino Médio	3ª Série	H	31
			TOTAL 928

Fonte: CEM 123

Quadro 9 - Resultado 2023

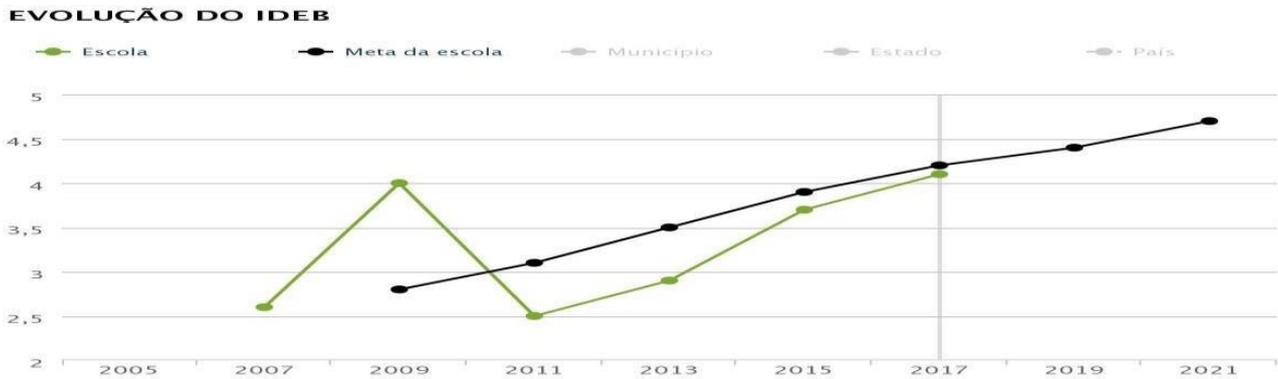
ENSINO MÉDIO	TOTAL	APROVADOS	TRANSFERIDOS	REPROVADOS
1ª A	36	31	02	03
1ª B	29	25	02	02
1ª C	36	30	04	02
1ª D	32	27	04	01
1ª E	33	26	04	03
1ª F	32	27	02	03
1ª G	29	25	03	01
1ª H	31	28	01	02
1ª I	30	27	02	01
1ª J	32	26	04	02
2ª A	45	41	02	02
2ª B	42	39	02	01
2ª C	40	36	02	02
2ª D	39	36	02	01
2ª E	40	33	04	03
2ª F	42	36	04	02
2ª G	37	25	06	06
2ª H	38	29	05	04
2ª I	28	19	06	03
2ª J	25	13	04	08
3ª A	23	20	01	02
3ª B	30	28	01	01
3ª C	32	32	00	00
3ª D	31	29	02	00
3ª E	27	26	00	01
3ª F	27	22	05	00
3ª G	27	23	03	01
3ª H	26	21	03	02
3ª I	25	18	03	04
3ª J	28	17	05	06

Fonte: CEM 123

De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – há um indicador de que a cada 100 alunos em 2017, 19 não foram aprovados. Em 2017 o CEM 123 não conseguiu atingir a meta que era de 4.2, ficando em 4.1. A meta proposta para 2019 era de 4.4, porém não houve participação suficiente de alunos na avaliação proposta pelo MEC e aplicada na escola para o cômputo da média final. Em 2021 a escola conseguiu atingir o índice de participação e os resultados oficiais estão representados nos gráficos a seguir. A situação do CEM 123 é a exposta nos quadros 3 e 4 seguintes:

Quadro 10 – Evolução do IDEB

(INEP, 2024)

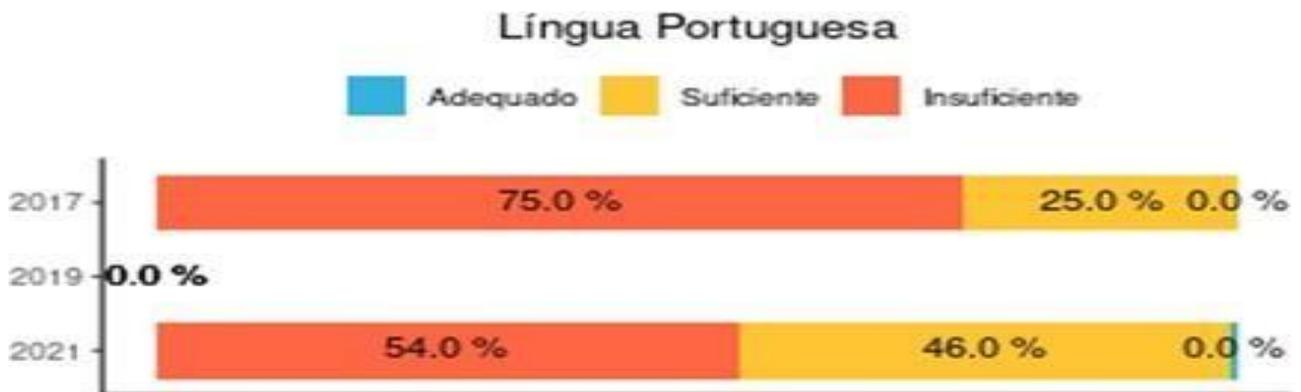


Quadro 11 – Comparativos de Notas



(INEP, 2024)

Quadro 12 – Diagnóstico de Língua Portuguesa



(INEP, 2024)

Quadro 13 – Diagnóstico de Matemática



4.2 Diagnóstico da Realidade Escolar

4.2.1 Infraestrutura

O Centro de Ensino Médio 123 de Samambaia possui 4 blocos. O bloco central é destinado para a secretaria escolar, direção, coordenação pedagógica e sala de professores. Neste bloco há ainda 3 banheiros sendo 1 adaptado para alunos portadores de NEEs. O bloco A possui 4 salas de aula, 1 sala para a parte administrativa da escola e 1 cantina. O bloco B possui 5 salas de aula, 1 laboratório de informática e os banheiros utilizados pelos alunos. O bloco C possui 7 salas de aula e banheiros. O bloco D possui 1 sala de leitura, 1 sala de apoio à aprendizagem, 1 sala multiuso, 1 sala de vídeo, 1 sala de teatro e 1 sala adaptada para artes marciais. Há 1 quadra esportiva coberta que é utilizada tanto para as aulas práticas de Educação Física como nos projetos desportivos e interdisciplinares. Em 2022 a quadra ganhou uma rede de proteção especial contra pombos e uma manta asfáltica no teto para evitar goteiras.

4.2.2 Equipamentos

Pode-se perceber que o CEM 123 possui um bom aparato de recursos que facilitam o trabalho do docente na transmissão de conteúdos, de informação e que aproximam a aprendizagem. Nos últimos anos, alguns programas governamentais locais ou federais repassaram verbas diretamente para a escola, como o PDDE e o PDAF. Diante desta realidade foi possível adquirir *data show*, caixas de som, televisões com função/saída HDMI. Para aprimorar o trabalho de impressão de cópias, há boas impressoras e copiadoras à disposição do docente. Tanto na sala de vídeo como de teatro há recursos tecnológicos que são utilizados para a complementação do que o professor inicia em sala de aula. As salas

aula, em sua maioria, possuem TVs e aparelhos de ar-condicionado necessitando de ajustes.

4.2.3 Corpo Docente

A necessidade de desenvolver uma educação de qualidade e de atender o estudante com suas necessidades, problemas, anseios e habilidades nas diversas áreas tem despertado o docente para uma procura por capacitação e qualificação profissionais. Na atualidade, percebe-se que o aluno, nas diversas etapas da Educação Básica, precisa de orientações e ações pedagógicas que o instiguem a compreender os temas vivenciados dentro e fora da sala de aula. Tem sido um desafio para o professor tornar significativa a aprendizagem considerando o pleno desenvolvimento do educando e as interações com o ambiente a sua volta.

Certamente, o docente não possui as respostas para todos os questionamentos surgidos no espaço escolar, no contato com os alunos, nas vivências diárias, nos comportamentos expressos, nas normas, nas dificuldades e avanços da aprendizagem. O educador precisa buscar caminhos e subsídios que o ajudem a lidar com as diversas situações do cotidiano escolar. A qualificação profissional é fundamental, pois contribui com a avaliação e reflexão necessária para a busca de respostas aos problemas postos pela realidade escolar.

O professor também precisa estar em constante busca, seja por meio de um curso de extensão, a especialização, mas também em cursos de aprimoramento nas instâncias a distância, presencial, em entidades particulares ou em órgãos públicos como as secretarias de educação.

Torna-se necessário não apenas discutir a qualificação docente, mas oportunizar essa chance ao professor na intenção de promover a educação pública brasileira. As instituições que gerenciam a educação, como as secretarias de educação, precisam ofertar, frequentemente, possibilidades de qualificação e condições de trabalho para que o professor possa participar e que atendam às necessidades escolares.

Para Cury (2002, p. 52),

A Constituição Federal, em seu artigo 206, inciso V, determina a valorização dos profissionais de ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso, exclusivamente, por concurso público de provas e títulos.

A valorização dos profissionais do Magistério por meio da qualificação é uma discussão de décadas e sua culminância é a criação das Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em 1996. Desde então, a oferta de cursos de graduação e especialização tem aumentado significativamente. Sabe-se que essa abertura é essencial para que o docente tenha embasamento teórico para atender as necessidades do atual aluno e, também, de uma sociedade que está em constante movimentação.

Para atender e entender essas mudanças nas estruturas sociais, familiares, pedagógicas e didáticas é fundamental que o docente tenha condições de buscar processos formativos que interfiram com qualidade em sua prática pedagógica. E toda essa busca passa pela qualificação e capacitação docente. É impossível pensar numa educação aprimorada a cada ano, questionadora, crítica e que atenda as reais necessidades do educando brasileiro nas diversas regiões do país sem pensar na formação docente nas diversas áreas do conhecimento e no desenvolvimento das práticas sociais do educando, fazendo uma ponte com a parte teórica ofertada através dos conteúdos. Para Gasparini (2007),

A Prática Social Inicial é sempre uma contextualização do conteúdo. É um momento de conscientização do que ocorre na sociedade em relação àquele tópico a ser trabalhado, evidenciando que qualquer assunto a ser desenvolvido em sala de aula já está presente na prática social, como parte constitutiva dela (GASPARINI, 2007, p. 24).

Seguindo a necessidade de o docente estar em constante processo de capacitação e qualificação, em 2014, surgiu como proposta de melhorias especificamente para o Ensino Médio o curso de formação para docentes, PNEM, e é pleiteado pelo Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio que traz em sua íntegra o compromisso de discussão na coordenação pedagógica de rever as diretrizes nacionais onde a formação integral do educando seja repensada com base curricular uniforme e a universalização do Ensino Médio possa ser algo real com a totalidade dos jovens entre 15 e 17 estejam matriculados.

4.2.4 Quadro de Profissionais da Educação

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação - Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Centro de Ensino Médio 123 de Samambaia

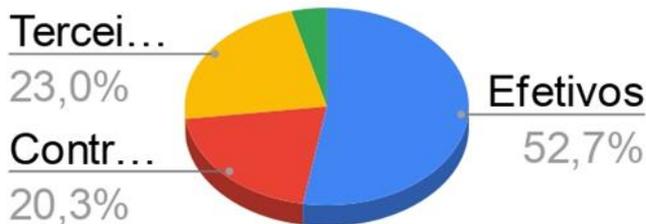
Estadísticas 2024

SERVIDORES

Efetivos	39
Contratos	15
Terceirizados	17
ESV	3
TOTAL GERAL	74

EFETIVOS	
Carreira MAGISTÉRIO	32
Carreira ASSISTÊNCIA	7
TOTAL	39

TOTAL DE SERVIDORES



PROFESSORES

Carreira	Quantidade	Escolaridade				
		Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
MAGISTÉRIO	32	0	7	20	2	2
CONTRATOS	15	0	4	10	1	0
TOTAL GERAL	47					

PROFESSORES

Quantidade	Regentes	Situação Funcional					
		Não Regentes					
		Direção	Coordenação	Readaptado	CID	OE	SA/SEAA
47	34	3	3	1	2	2	2
		13					

PROFESSORES REGENTES POR TURNO	
Matutino	18
Vespertino	15
Matutino / Vespertino	1
Total Prof regentes	34

PROFESSORES REGENTES

- CONTRATOS
- EFETIVOS



PROFESSORES REGENTES

Etapa / Modalidade de Ensino que Atua	Total de Professores	Escolaridade			
		Graduação	Pós Graduação		
			Especialização	Mestrado	Doutorado
Novo Ensino Médio (NEM)	34	9	20	3	2

NOVO ENSINO MÉDIO

Formação Geral Básica	Itinerário Formativos			
	Área de Linguagens e Suas Tecnologias	Área de Matemática e Suas Tecnologias	Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
34	14	6	6	8



Para conhecer o perfil dos profissionais da educação que atuam no CEM 123 foi aplicado questionário – vide anexos. Este instrumento de averiguação é composto de questões abertas e fechadas. As informações obtidas estão simplificadas nos parágrafos seguintes.

Os profissionais da educação do CEM 123, em sua maioria (51%), são contratos temporários. Os professores efetivos (49%) possuem boa experiência profissional com média de 10 a 20 anos de docência, com faixa etária de 35 a 50 anos. Os contratos temporários possuem pouca experiência profissional: 01 a 03 anos. Percebe-se que os professores do CEM 123 possui 1 especialização em alguma área do conhecimento, tendo também 3 professores efetivos em nível de mestrado e 2 doutores. Os docentes apontaram que participaram de até 2 cursos de qualificação no último ano com até 50 horas. 17 possuem apenas graduação.

Todos os profissionais concordaram que a educação continuada é necessária, porém a maioria indicou a opção “não” quando questionada se possuía formação especializada em educação especial. 90% dos participantes indicaram que acreditam no processo de inclusão realizado pela escola.

Para os participantes da pesquisa, os maiores desafios na atualidade para o docente são a participação dos pais no cotidiano escolar, a busca por práticas inovadoras de ensino, indisciplina dos alunos e a recuperação dos objetivos de aprendizagens em 2023 e nos anos seguintes, num período de pós-pandemia. Quando questionados qual evento precisa ter continuidade e faz parte do calendário escolar desta instituição, os docentes apontaram os projetos pedagógicos realizados no final de cada semestre como ponto de culminância dos Itinerários Formativos, onde a escola desenvolve propostas de trabalho, o Circuito de Ciências (em setembro), a Festa Julina, exposições semestrais com culminância das Eletivas e Trilhas e a Semana da Consciência Negra. No quesito “uso dos recursos midiáticos e espaços midiáticos” na instituição, os participantes apontaram que a média é boa, ou seja, duas a três vezes por mês.

4.2.4 Realidade Desejada - Metas

Uma construção coletiva de formação, de qualificação é capaz de contribuir na mudança de determinados fracassos como a reprovação e o abandono escolar. Quando se fala em mudanças na estrutura do CEM 123 pensa-se em espaços de construção de uma identidade própria onde o docente está firmado. De acordo com Freire (2000, p.76),

Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a

essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho. O melhor ponto de partida para estas reflexões é a inclusão do ser humano de que se tornou consciente.

Esta construção pode acontecer nos momentos de reunião de pais e mestres, de uma semana pedagógica em que se discutam aspectos relevantes para a instituição escolar, dos momentos de discussão nas reuniões pedagógicas, nos conselhos escolares, na fala do aluno (GADOTTI, 2002).

Após discussões na coordenação coletiva ao longo dos meses finais de 2023, nos meses iniciais de 2024 e em conversas com membros da comunidade escolar, decidiu-se apontar a realidade atual e onde se pretende chegar em anos vindouros.

No quadro seguinte há a intenção por parte dos integrantes do CEM 123 de se criar nortes, avanços, práticas e ações que evidencie o ensino de qualidade, pautado na formação crítico-social do educando em sua amplitude e, também, nas melhorias de trabalho do docente como foco neste documento. As informações a seguir de onde estamos e aonde queremos chegar também teve a participação da comunidade escolar via questionário.

	ONDE ESTAMOS	AONDE QUEREMOS CHEGAR
FORMAÇÃO DO ALUNO	Trabalhada de forma gradual, crescente em relação à produção de conhecimento, fragmentada e com uso das tecnologias.	Desenvolvimento integral do aluno com qualidade, críticos e questionadores num período de pós-pandemia.
SISTEMA E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO	Utilizando o simulado multidisciplinar como instrumento principal e outras atividades formativas e avaliativas que compõem a nota bimestral. Projetos bimestrais que compõem a nota.	Novas formas de avaliação e participação que levem em consideração outras competências dos alunos e durante todo o processo de ensino. Contar também com o apoio da família de modo que o aluno possa realizar as atividades propostas.
TRABALHO PEDAGÓGICO	Há projetos vinculados ao cotidiano escolar e atividades que visam a formação crítica	Projetos bem elaborados e voltados para a formação integral do aluno a partir de um diálogo com

	integral do aluno. Busca pelo aprimoramento e pela formação continuada.	educando e suas necessidades. A constante formação dos docentes.
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	Poucos passeios a espaços educacionais pedagógicos. A ausência de agências de transportes que ofertem documentação necessária interfere de forma negativa.	Participação efetiva em passeios pedagógicos ao longo do ano letivo em parques, feiras, museus, exposições e monumentos históricos, subsidiados em forma de transporte pela Coordenadoria Regional de Ensino de Samambaia (UNIEB) de acordo com os indicadores de tempo, data, lista de alunos propostos pela CRE.
APROXIMAÇÃO E ENTROSAMENTO COM A COMUNIDADE	Crescente entrosamento e participação da comunidade.	Maior comprometimento da família com a vida escolar do aluno a partir da interação contínua e positiva em que a comunidade se envolva com os trabalhos da escola. Tornar a comunidade parceira da escola.
USOS DOS RECURSOS DIDÁTICOS E MUDIÁTICOS	Os professores sabem utilizar os recursos. Procura acima da média em empregar os recursos midiáticos por parte de alguns docentes.	Integração entre trabalho pedagógico e recursos tecnológicos. Contar com o apoio de um profissional para capacitar os docentes frente a estes desafios. Maior infraestrutura e disponibilidade de recursos.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Sabe-se que a escola é um espaço de troca de experiências, de convivência, onde se constroem oportunidades de significação social. Nos espaços escolares, há uma interatividade que se permite fazer parte deste ou de outro grupo. Todas estas ações são necessárias, importantes e fomentadoras para a formação de um ser social, de condução aos aspectos sólidos de padrões de caráter e de desenvolvimento do conhecimento e da cidadania. A escola é o lugar de conhecer a si e ao outro, influenciar e ser influenciado.

Diante desta situação de troca, é preciso colocar em discussão que a escola, através de seus personagens, ações e práticas cotidianas, têm feito em relação à construção e consolidação da historicidade do sujeito já engajado em plena formação humana. Como instituição de formação sociocultural, o que o CEM 123 tem contribuído com a formação deste sujeito histórico-crítico, o estudante.

Os desafios são muitos, visto que há um direcionamento na atualidade apontando a escola como elo entre o mercado de trabalho, a continuação da formação social iniciada pela família, as demandas envolvendo valores, criticidade, valorização da formação, da visão pessoal do mundo, de cultura individual e de outros envolvidos num mesmo espaço.

Para Frigotto (1999), pensar no papel social da escola é pensar também no próprio papel da escola. Tudo isto gera um repensar no que a escola local, o CEM 123, tem acertado e em quais aspectos precisa melhorar.

Como forma de entender todo o enfoque do papel social da escola e sem querer divagar por ideias que nada consolidam em ações, o CEM 123 optou por demarcar determinadas ações em alguns períodos futuros, a partir dos conhecimentos de todos os personagens envolvidos no processo de formação social do educando, observando o contexto deste estudante de modo a contribuir significativamente com seu pleno desenvolvimento.

6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO NOVO ENSINO MÉDIO

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2020), as orientações para o Novo Ensino Médio passam pelas seguintes diretrizes:

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até

2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade (BRASIL, 2020, p. 21).

A intenção desta instituição de ensino é a de propiciar ao aluno o entendimento e a visão do mundo que o cerca, das tecnologias, do mundo do trabalho, e, também, ofertar sua contribuição na vida social, política, econômica tanto do espaço onde o aluno está inserido – espaços específicos como a própria residência, a escola, a comunidade – e em outros em aspectos gerais, a cidade, o país. Como eixos norteadores, optou-se por elementos como o acesso à aprendizagem de conteúdos sistemáticos, aos aspectos e conteúdos culturais, à leitura e a escrita, às ciências, ao mundo do trabalho e o digital e às artes. No quadro a seguir, um breve resumo de como ficou a estrutura do Novo Ensino Médio.

PRINCIPAIS MUDANÇAS		
Regime anual com organização semestral	→	O Novo Ensino Médio continua anual em 1ª série, 2ª série e 3ª série que são organizadas em semestres.
Carga horária será por módulo-hora aula	→	A carga horária será contabilizada em módulo-hora aula que corresponde a 50 minutos. Atenção!!! Cada hora-aula equivale a 50 minutos de aula por semana.
Avaliação por objetivos de aprendizagens	→	Possibilita um acompanhamento mais próximo do rendimento escolar de cada estudante, permitindo a identificação de eventuais fragilidades e o planejamento de ações personalizadas para ajudar nas aprendizagens, considerando o perfil e as necessidades de cada um.
Organização curricular em duas partes	→	<ul style="list-style-type: none"> • Formação Geral Básica • Itinerários Formativos

Anteriormente citadas, as diretrizes gerais para o Novo Ensino Médio no cotidiano do aluno seguem nortes abaixo:

Na operacionalização para as aprendizagens, o Currículo está organizado em duas partes intercomplementares: a parte de Formação Geral Básica (FGB) e a dos Itinerários Formativos (IF). A FGB é composta pelas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares. Por sua vez, os IF, como parte diversificada do currículo, são construídos por formações diversas que proporcionam ao estudante fazer escolhas, de acordo com seu Projeto de Vida e, também, aprofundar o conhecimento em uma das quatro áreas do conhecimento, e/ou optar por um quinto itinerário, composto pela Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2022, p. 37).

Assim, o CEM 123 compromete-se a garantir a aprendizagem, habilidades e de valores a partir de práticas pedagógicas e de projetos como forma de produção de conhecimento que ressaltem os aspectos cotidianos, sociais e de formação integral do educando. Incluem-se nesta proposta de projetos a de produção escrita, direcionada pela Parte Diversificada presente no currículo da rede de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e os de áreas específicas de Exatas, Códigos e Humanas. A tabela com as eletivas e trilhas ofertadas em 2024 encontram-se nos anexos, logo após o questionário de sondagem.

Para isto, a comunidade escolar do CEM 123 pretende criar situações pedagógicas (recuperação dos objetivos de aprendizagem em formato de Projetos Interventivos, avaliação formativa) em todo o espaço escolar a fim de promover as mudanças necessárias para a formação integral do aluno matriculado no Ensino Médio. Este processo de formação visa não apenas a aprovação no final do ano letivo, mas a condução com bom nível de aprendizagem tanto para o mercado de trabalho como também na condução para o Ensino Superior e prática cidadã.

Na atualidade, há uma necessidade de o docente investir em atividades pedagógicas interessantes na intenção de construir junto ao aluno não apenas conceitos, repetições, mas conhecimentos, informações que levem o educando a uma reflexão sobre o que é proposto dentro e fora da sala de aula. Toda essa prática consiste em enorme desafio para o docente visto que o educando hoje presente nas salas de aula das instituições educacionais é fruto de uma geração marcada por jogos tecnológicos, um fluxo intenso e imersivo à informação e acesso rápido, aberto e constante às redes sociais.

Propor ações metodológicas e pedagógicas a esse aluno exige uma busca por atividades que sirvam de ferramentas como estimuladoras das modalidades de inteligências múltiplas. Nesse contexto, percebe-se que as atividades meramente repetidoras, cansativas são rejeitadas pelos alunos e de nada auxilia o processo de desenvolvimento do indivíduo como ser social e que precisa de atividades que atentem para uma busca de reflexão na e após a realização dessas. Tais ações buscam o embasamento nas diretrizes da pedagogia histórico-crítica. Na pedagogia histórico-crítica - a teoria crítica da educação - a escola ganha grande destaque. Na verdade, ela recebe o dever de "propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber [...]" (SAVIANI, 2008, p. 15).

A promoção da igualdade social, cultural, artística e educacional passa pelo acesso à educação de qualidade (SILVA, 2003). Há muitas reflexões a serem feitas, pois, caso a escola não crie mecanismos, ações e adequações de atendimento, a inclusão pode se tornar caminho para a exclusão, fato esse que gera no adolescente e na comunidade uma aversão pela instituição educacional.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, mais precisamente no artigo 205, há um direcionamento claro do dever do Estado: o direito de todas as pessoas à educação. Quando se diz "todas as pessoas", não importa condição social, cor, credo ou deficiência. Então, a lei foi feita na intenção de ofertar ensino também aos portadores de NEE, com suas características, aptidões e habilidades. Mesmo tendo leis que garantam o acesso à educação, há indagações a serem feitas: já é possível perceber que esse acesso é real, ideal? As instituições educacionais já promovem ações que visem atender com qualidade o educando de acordo com suas necessidades?

Seguindo essas demandas, o CEM 123 procura criar estratégias de incentivo para que os estudantes obtenha êxito na caminhada estudantil. Para tanto, o CEM 123 segue o calendário de divulgação da SEDF de cursos e formações voltados para os estudantes, como os Itinerários Formativos que são ofertados de forma externa por instituições conveniadas junto à SEDF. A divulgação é feita em sala de aula e o cronograma de inscrições e de acompanhamento, apresentado de forma clara. A escola auxilia os estudantes na inscrição dos cursos e, também, na matrícula caso o aluno seja contemplado. O CEM 123 tem o hábito de acompanhar o desenvolvimento do estudante via relatórios ofertados pelas instituições.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O CEM 123 busca direcionar suas atividades pedagógicas, sociais, culturais, administrativas pelos Pressupostos Teóricos da Secretaria de Educação do Distrito Federal, onde se busca a promoção da equidade como fundamento necessário para trabalhar a diversidade, a busca permanente pela reflexão a respeito da exclusão em suas diversas formas, do Currículo em Movimento da Educação Básica, dos princípios da Gestão Democrática - Lei 4.751 de 2012. Necessário também citar os princípios da Educação Integral que utilizam de ações voltadas para a integralidade, a intersetorialidade, a transversalidade, o diálogo escola e comunidade, a territorialização e o trabalho em rede.

Em sentido amplo, como uma unidade educacional da rede pública do Distrito Federal, tem como documento direcionador a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com seus processos formativos, fins e princípios e direitos e deveres de todos os membros da comunidade escolar e, também, das entidades governamentais.

8. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1 Missão Institucional

Entende-se por missão como o motivo da existência de uma instituição. Na missão há um detalhamento, mesmo que com poucas palavras, de como a instituição se encontra, o que conquistar, a quem atender e aonde quer chegar. A missão do CEM 123 está vinculada à necessidade de atender o educando com excelência.

8.2 Objetivo Geral

Propiciar ao educando a construção da sua autonomia com ações que contribuam para a promoção da qualidade de vida do aluno e da comunidade escolar e o compromisso com valores, com a cidadania, com a aprendizagem e com a responsabilidade social em período de pandemia e, também, pós-pandemia.

8.3 Objetivos Específicos

- Assegurar a qualidade de ensino aos educandos do Ensino Médio no turno diurno e dos alunos com necessidades especiais tanto no período de pandemia como também na pós-pandemia;
- Diagnosticar problemas de aprendizagem e de socialização e ofertar condições de

aprimoramento e acompanhamento ao educando no intuito de minimizar ou eliminar a repetência e/ou abandono escolar;

- Aproximar a comunidade escolar às ações desenvolvidas pelo CEM 123, criando um envolvimento contínuo na busca pela valorização dos integrantes que compõem o contexto escolar;
- Subsidiar o trabalho docente, dando condições de trabalho dignas, infraestrutura coerente com as necessidades tanto do educador como do educando;
- Assegurar ao educando um processo de ensino e aprendizagem, principalmente no campo da leitura e da escrita, no qual ele seja o sujeito;
- Realizar projetos interdisciplinares, principalmente os que são subsidiados pelo PDDE, que proporcionem uma maior integração entre as disciplinas e, também, aos autores envolvidos no intuito de promover a otimização da aprendizagem, incluindo nesse contexto todos os componentes da comunidade escolar;
- Estabelecer relação entre a realidade vivenciada pelo educando ao conteúdo programático desenvolvido na escola bem como práticas educativas que evidenciem a aplicação dos conteúdos no cotidiano dos educandos;
- Propiciar ao aluno condições de “leitura de mundo”, do pleno desenvolvimento do senso crítico e das habilidades e competências exigidas durante o processo ensino e aprendizagem;
- Propiciar ao educando, principalmente aos concluintes do Ensino Médio, informações necessárias à participação em avaliações externas como o PAS, ENEM e outras que possam ser úteis ao acesso no ensino superior;
- Fortalecer a participação da unidade escolar no SAEB, bem como a consolidação da série histórica de participação na avaliação externa, com vistas à melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O currículo do Centro de Ensino Médio 123 está baseado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, proposto pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, onde há a intencionalidade de formação humanizada do educando e já um cidadão e que seja participante, espectador e personagem da cultura local. O currículo do Ensino Médio tem como parte estrutural as áreas do conhecimento compostas pela Formação Geral Básica – FGB – e os Itinerários Formativos – IF. Na FGB há uma abordagem voltada para os conhecimentos, habilidades e competências de cada área de conhecimento e presentes na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Os

IFs são denominados de Unidades Curriculares (Eletivas ou Trilhas de Aprendizagem). Neste contexto, os IFs têm como objetivo ofertar ao estudante uma visão dos espaços e conhecimentos atuais de trabalho, para as escolhas futuras e, também, do Projeto de Vida.

Uma das prerrogativas deste currículo é que ocorra nos espaços escolares um incentivo à inovação nas práticas pedagógicas privilegiando a criatividade, a flexibilidade e que se ressaltem sempre os aspectos humanos do educando e do educador. A teoria crítica segundo Saviani (2008), que tem a Pedagogia Histórico-Crítica como alicerce didático-metodológico sobre a educação, busca:

[...] compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por consequência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica cujo ponto de referência, cujo compromisso, seja a transformação da sociedade e não sua manutenção, a sua perpetuação [...] (SAVIANI, 2008, p. 93).

Como instituição formadora, o CEM 123 propõe-se em um período de pandemia e dentro das possibilidades de um ensino remoto e/ou híbrido, a partir das práticas pedagógicas reflexivas, de integralidade do ser, de troca de experiências, ofertar oportunidades de apreensão das suas competências e habilidades e, então, compreender o aluno em suas fraquezas e fortalezas.

Quando do retorno às atividades pedagógicas presenciais e considerando a importância e responsabilidade social que a educação tem dentro deste contexto pandêmico e o direito à educação dos estudantes, como já afirmado, a equipe gestora deverá “mapear” todos aqueles que apresentarem “autodeclaração de risco”. Para tanto, aceitar-se-á comunicado por escrito (atestados médicos); e, declarações formalizadas (encaminhadas por e-mail ou WhatsApp) subscritas por pais, mães e/ou responsáveis legais dos estudantes ou pelo próprio estudante, se maior.

Nessa busca, uma proposta pedagógica interessante que insira ações baseadas no conhecimento das inteligências múltiplas, do aluno e de suas vivências por parte do docente pode ser o diferencial na compreensão das dificuldades do educando e promover atividades direcionadas que tenham como foco e efeito colaborar com o futuro deste já membro de uma sociedade.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Em 2018, o CEM 123 optou pelo regime da semestralidade. Em 2021, após os bons níveis aceitáveis de aprendizagem, a escola continua com esta modalidade. Como forma de integrar as ferramentas tecnológicas no espaço educacional, o CEM 123, em 2020, optou por

utilizar a plataforma *Google Classroom* de forma gradual como recurso de envio de atividades ao aluno bem como avaliações e outras discussões visando a aprendizagem real e inclusiva. Em 2021, além da Plataforma Escola em Casa DF, mecanismo ajustado ao *Google Classroom*, e por ainda vivenciar um momento de pandemia, essa unidade escolar, conforme orientação da SEEDF optou por ofertar ao aluno encontros semanais via *Meet*.

Em 2022, as aulas retornaram ao sistema presencial de forma efetiva e na totalidade. Entre 2024 e 2028 há a intencionalidade de dar continuidade ao processo de recuperação das aprendizagens com o apoio dos projetos interventivos (PIs), dentro dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, visto que uma das contribuições desses PIs é que os estudantes tenham melhores condições de recuperar conhecimentos para avançar de forma consistente, com vistas à conclusão de cada fase. Um trabalho efetivo de esclarecimento e valorização das eletivas e trilhas do NEM também está entre as ações propostas para 2024.

O conhecimento ou aprendizagem do estudante devem ser avaliados no seu dia-a-dia, de forma interdisciplinar, que envolva teoria e prática, contextualizada com a realidade do mesmo e flexível, através de sua participação, produção e desempenho, mediado por meio de erros e acertos, sem deixar de se observar o desenvolvimento emocional do estudante. O CEM 123 busca ofertar uma avaliação que não seja apenas somativa, mas que abranja vários aspectos e que sirva de promoção para o pleno crescimento do aluno.

10.1 Estrutura de Atendimento

No sistema presencial, no turno diurno há 6 aulas de aproximadamente 50 minutos com 1 intervalo de 20 minutos. Não há mais turno noturno. As aulas de Educação Física são ministradas ora na sala de aula, ora na quadra coberta da escola. O lanche é servido ao aluno no intervalo, visto que a escola ainda não possui refeitório. O atendimento ao aluno na direção é feito nos intervalos quando não é algo emergencial pelos coordenadores e pelo orientador educacional. Todas as ações de atendimento aos pais e alunos são realizadas em conjunto com coordenadores, supervisor pedagógico, orientador educacional, educadores sociais voluntários e grupo gestor.

O turno matutino é composto por 14 turmas de Ensino Médio com 2º e 3º anos. O horário de permanência do aluno na escola neste turno vai de 7h20 até 12h30. O turno vespertino possui 10 turmas de 1º anos e 02 turmas de 2º anos. O horário vai das 13h10 às 18h15.

O CEM 123 segue o calendário proposto pela Secretaria de Educação do Distrito

Federal com 200 dias letivos e 5 horas de aulas diárias. Para o Novo Ensino Médio ainda há a divisão bimestral, 4 no total, pois também está inserido no contexto da semestralidade. Após o fechamento de cada etapa avaliativa há o Conselho de Classe e a reunião de pais.

...há uma recomendação do Conselho de Educação do DF de que seja respeitado um limite de tempo máximo de permanência em frente à tela de um computador, de acordo com a faixa etária e etapa de ensino, a saber: Educação Infantil – 1 hora diária; Ensino Fundamental (anos iniciais) – 2 horas diárias; Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio – 3 horas diárias. Devem ser adotadas outras atividades diversificadas para o cumprimento das horas previstas (CEDF, Parecer nº 33/2020).

O CEM 123 tem atuado de forma a atender sistematicamente tanto as necessidades dos alunos como dos docentes e demais funcionários. As atividades pedagógicas remotas, serão validadas como carga horária letiva, nos termos do Parecer nº 33/2020 e do Parecer nº 37/2020, ambos do CEDF, e da Recomendação nº 1/2020 – CEDF, com fundamento no Parecer nº 5/2020 do Conselho Nacional de Educação. O cuidar de todos, nessa instituição, tem sido uma premissa nesse período de pandemia em favor da vida.

10.2 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é o espaço de discussão das atividades e ações que constituem a escola. As coordenações pedagógicas ocorrem 3 (três) vezes por semana. Na quarta-feira – nomeada como a reunião coletiva – é o espaço destinado para as discussões em torno do andamento de toda a estrutura escolar (eventos, reuniões de pais, feiras, formação continuada, fatores administrativos, entre outros).

Nos outros 2 (dois) dias há o espaço individual do docente para montar, confeccionar material, corrigir atividades ofertadas aos alunos e organizar todos os registros de avaliação. Em outro dia há o espaço de troca de experiências com outros docentes de áreas afins visando realizar ações interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares. O 4º dia de coordenação é realizado fora dos espaços escolares para a formação acadêmica, continuada e profissional.

10.3 O Papel e a Atuação do Coordenador Pedagógico

Como membro atuante nos espaços escolares, o coordenador possui algumas funções entre elas a de articulador, formador e atua também como transformador da realidade escolar. Ele, através de habilidades necessárias ao cargo, promove a articulação

entre professores, pais e estudantes, os saberes, as aprendizagens, o currículo, o que a unidade educacional pretende ofertar quanto aos projetos pedagógicos, encontros formativos e outras situações. Ele modela os relacionamentos. Percebe-se que o coordenador pedagógico é um elo entre as equipes que compõem a escola. No entanto, deve-se ter o cuidado de não torná-lo ou direcioná-lo a um membro de atitudes apenas administrativas como atender pais ou aplicar ações disciplinares nos estudantes. A atuação do coordenador pedagógico precisa ser visto como um facilitador das aprendizagens e de atitudes como ouvir, ponderar e então propor ações que minimizem os problemas surgidos na aprendizagem. Tal prática se torna mais efetiva quando atua em conjunto com outros membros da comunidade escolar.

10.4 Sala de Leitura

A sala de leitura é bem-organizada, arejada, espaçosa, porém não há nenhum profissional encarregado por esse setor, visto que os profissionais anteriores se aposentaram. Segundo Bamberger (1987), o desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que começa no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora, através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e das escolas públicas e a oportunidade de ler, ou seja, a disponibilidade de livros representa um papel decisivo no despertar interesses de leitura. No CEM 123 existem atividades de implementação de leitura e produção de textos a partir das eletivas e trilhas ofertadas. Há um bom acervo.

Em 2014 foram adquiridos aproximadamente 600 exemplares de livros desde os clássicos nacionais e internacionais como também mangás, gibis e livros voltados para o público adolescente. Já em 2022, com o subsídio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal foram adquiridos mais 120 livros voltados para o público adolescente e, também, os clássicos literários.

10.5 O Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF. Em cada instituição pública do Distrito Federal deverá funcionar um Conselho Escolar. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar. As reuniões ocorrem uma vez por mês, onde os componentes juntamente com o diretor da instituição

deliberam sobre temas propostos pelos presentes.

De acordo com o Artigo 25 da Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, compete ao Conselho Escolar:

- I – elaborar seu regimento interno;
- II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;
- III – garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;
- IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
- VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;
- VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;
- VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;
- X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;
- XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência;
- XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

10.6 Secretaria Escolar

A secretaria escolar é o espaço de armazenamento de informações da vida escolar do aluno. No CEM 123 há uma secretária geral e uma secretária escolar encarregadas de toda a dinamização do processo de organização e estruturação da vida escolar do aluno. O

atendimento é feito nos 2 períodos – matutino e vespertino – e para resolver questões de urgência para o estudante, a secretaria abre nos 2 intervalos no intuito de agilizar determinadas documentações que o educando precisa para levar para o estágio ou para o trabalho.

ATRIBUIÇÕES GERAIS:

- Executar atividade de nível médio relacionadas a serviços de organização, sistematização, registro e documentação escolar para viabilizar o funcionamento administrativo, garantindo a legalidade e validade dos seus atos; participar de programas de desenvolvimento que envolvam conteúdos relativos à área de atuação; executar outras atividades inerentes à área.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

- Organizar e atualizar arquivos, coletâneas de leis, regulamentos e demais normas relativas a assuntos da unidade de ensino;
- Realizar levantamentos referentes à movimentação e vida escolar do estudante;
- Registrar a vida escolar dos estudantes e vida funcional dos professores e dos técnicos-administrativos;
- Redigir memorandos, ofícios, atas; organizar informações, estruturando-as de forma a suprir as necessidades da unidade escolar;
- Organizar plano de distribuição de trabalho, acompanhar a qualidade de execução e observar prazos;
- Organizar publicações de editais e outros informes para divulgação;
- Elaborar instruções disciplinadoras sobre o sistema de arquivo, particularizando acesso, guarda e destruição;
- Classificar, organizar e manter arquivo de legislação e documentação da unidade escolar atualizados;
- Dimensionar e organizar espaços físicos, instalações e equipamentos destinados à Secretaria Escolar;
- Acompanhar processos de matrícula e avaliação; receber, classificar, registrar, distribuir, acompanhar, multiplicar documentos (livros técnicos, legislação, boletins, informativos e manuais);
- Elaborar manuais e rotinas de trabalho definindo os métodos particulares de execução a serem aplicados;

- Instruir processos relacionados com os trabalhos de secretaria; prestar informações aos interessados, relativamente aos documentos sob sua guarda, respeitando o sigilo profissional;
- Prestar informações e atender com urbanidade à comunidade escolar; manter atualizada a escrituração, o arquivo, a correspondência escolar e o registro de resultados de avaliação de estudantes;
- Manter o arquivo de documentação dos estudantes e funcionários lotados na unidade escolar organizado;
- Orientar os professores quanto ao preenchimento de Diários de Classe e acompanhar outros tipos de lançamentos; solicitar material a ser utilizado no trabalho;
- Praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da secretaria; zelar pela guarda e sigilo dos documentos escolares; elaborar relatórios;
- Prestar assistência sobre assuntos de sua especialidade;; observar normas de higiene e segurança no trabalho;
- Realizar outros trabalhos referentes à especialidade ou característica da unidade de lotação; zelar pela guarda, conservação e manutenção de materiais e equipamentos;
- Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade.

10.7 Orientação Educacional

A Orientação Educacional no CEM 123 é composto por 02 (dois) profissionais e desenvolve ações em parceria com o corpo docente, discente e demais segmentos da comunidade escolar. Além de buscar ensinar aos alunos os conteúdos atitudinais, passando valores e maneiras de se relacionar com as pessoas que certamente servirão de exemplo para os estudantes. Com o objetivo que todos se sintam parte da escola e integrados ao projeto político pedagógico. Um dos orientadores educacionais possui formação superior em Pedagogia com especialização em Gestão e Orientação Educacional, além de cursos de atualização na área onde atua.

A OE da escola busca os meios necessários para que a escola cumpra seu papel de ensinar e educar com base na Proposta Pedagógica, promovendo as condições básicas para a formação da cidadania dos alunos que discute as questões da cultura escolar promovendo meios estratégicos para que sua realidade não se cristalice em verdades intransponíveis, mas se articule com prováveis verdades vividas no dia a dia da comunidade escolar.

O público dessa faixa etária está atravessando a fase da adolescência/puberdade, com todas as suas características (transformações físicas, hormonais, comportamentais, emocionais), bem como suas necessidades sociais, culturais, cognitivas. Há demandas que caracterizam as ações do Pedagogo (a) Orientador (a) entre as quais destacam-se:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.
- Capacidade de elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Análise crítica da realidade na qual a escola está inserida.
- Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a quem interfere no desenvolvimento global do estudante.
- Promoção da Cultura de Paz.

Assim, o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional deve construir uma visão ampla de todo o trabalho desenvolvido na instituição educacional, conforme afirma Porto (2009, p.73): “O papel do Orientador na dimensão contextualizada diz respeito, basicamente, ao estudo da realidade do aluno, trazendo-a para dentro da escola, no sentido da melhor promoção ao seu desenvolvimento”.

O trabalho da Orientação Educacional reveste-se de grande importância, complexidade e responsabilidade para colaborar com o desenvolvimento integral do estudante em seu processo de aprendizagem. A inter-relação entre a instituição educacional e o sistema social promove um reflexo mútuo na consecução de ações realizadas entre ambos (LUCK, 1999 apud PORTO, 2009).

10.8 Características do Trabalho do Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional

A práxis da Orientação Educacional deve estar vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir para a construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã, integrada aos outros espaços educativos presentes na comunidade na qual está

estabelecida, conforme enfatizado na Orientação Profissional que direciona o trabalho dos Orientadores Educacionais e nas concepções da educação integral vigentes na Secretaria de Estado de Educação.

Nessa perspectiva, a ficha profissiográfica da Orientação Educacional, determina que ao (à) orientador (a) educacional cabe:

Planejar, coordenar, implantar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; atuar em todas as Etapas/modalidades da Educação Básica para atender às necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações.

Para tanto, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015, Art. 128, p.32) define as seguintes atribuições ao pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional em nível local:

- Participar do processo de elaboração do Projeto Pedagógico – PP da unidade escolar.
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar.
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas na unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico.
- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar.
- Realizar ações integradas à comunidade escolar, considerando os Eixos Transversais do Currículo.
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo ensino-aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante.
- Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem.
- Contribuir para as melhorias do processo ensino-aprendizagem na unidade escolar.
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar.
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica.
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo ensino aprendizagem.

- Coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante.
- Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional.
- Participar da identificação e/ou encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
- Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como, Associação de Pais e mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional.
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEDF;
- Participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa.
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional.
- Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência.
- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades.
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma Educação Inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver ações de mediação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e equipe pedagógica.

A Orientação Educacional se propõe em ser um processo educacional organizado, dinâmico e contínuo. Atua no educando, através de técnicas adequadas às diferentes faixas etárias, com a finalidade de orientá-lo na sua formação integral, levando-o ao conhecimento de si mesmo, de suas capacidades e dificuldades oferecendo-lhe elementos para um ajustamento harmonioso ao meio escolar e social em que vive.

10.9 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA

O SEAA é composto pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e pela Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA). No CEM 123 há uma equipe, com 01 psicóloga e 01 pedagoga, e um polo da SAA, com 01 pedagoga responsável pelo atendimento dos alunos com diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos.

10.9.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

A EEAA faz parte da Equipe de Apoio da escola e tem por objetivo promover reflexões

e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para o aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento dos sujeitos nos tempos espaços coletivos. No Plano de ação (2024) em anexo, está detalhado as ações da equipe na escola CEM 123.

10.9.1 Sala de Apoio à Aprendizagem - SAA

Sala composta de 01 pedagogo que oferece suporte pedagógico a estudantes dos anos finais e ensino médio da Samambaia Sul que estejam com significativas dificuldades de escolarização decorrentes de Transtornos Funcionais Específicos. Esse acompanhamento pedagógico é ofertado para estudantes do Ensino fundamental, Ensino Médio e EJA. O Polo da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) anos finais /Ensino médio encontra-se no CEM 123 de Samambaia Sul.

Os estudantes são encaminhados para o atendimento através do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, elaborado pela EEAA da escola de origem do estudante. Os atendimentos são feitos em grupos, uma vez por semana, por duas horas, no contarturno. Os atendimentos se baseiam no desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes.

10.10 Laboratório de Informática

O laboratório de informática é o espaço de iniciação e de entrosamento com as tecnologias de Informação. Com o investimento do Ministério da Educação, o laboratório de informática do CEM 123 possui aproximadamente 40 computadores com internet banda larga. Tem como objetivo propiciar aos docentes e alunos o acesso à pesquisa e à informação oferecidas pela Internet, digitação de trabalhos, além de servir como ferramenta pedagógica no processo ensino e aprendizagem, a fim de acompanhar os avanços científicos e tecnológicos, integrar os novos recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino e pesquisa. Não há nenhum profissional que atenda exclusivamente esse espaço de aprendizagem.

10.11 Centro de Iniciação Desportiva

O Centro de Iniciação Desportiva – CID – de handebol de Samambaia Sul é um projeto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e atende a clientela das escolas públicas da cidade de Samambaia e visa oportunizar o esporte de forma gratuita. O projeto vem sendo parceiro do Centro de Ensino Médio 123 de Samambaia há mais de 4 anos, onde funciona CID das categorias juvenil masculino e feminino e uma turma de iniciação cadete masculino e feminino. Os alunos do CEM 123 integram a equipe de handebol da escola que participa dos jogos escolares do DF, INTERCIDS e demais competições locais e até em nível nacional, jogos da juventude (antiga Olimpíadas Escolares).

O esporte, em específico o handebol, tem contribuído com a formação cidadã, respeito ao próximo, respeito às regras, socialização, respeito às diferenças e a inclusão social, além do bem-estar físico que o esporte traz para a vida cotidiana desses alunos.

Nossa sociedade tem lutado contra a violência, drogas, vandalismo e o esporte contribui para que esses jovens possam ingressar futuramente na vida adulta de forma mais consciente e como cidadãos honestos, trilhando bons caminhos, formando famílias e ensinando valores essenciais necessários para uma sociedade mais justa.

Há, ainda, sendo desenvolvido desde 2016, o projeto de judô voltado para os alunos matriculados na EJA Interventiva onde a professora Ana Paula Almeida Rosa Caracelli procura oportunizar ações de iniciação desportiva aos alunos com necessidades especiais. O intuito ainda deste projeto é repassar valores do respeito mútuo bem como práticas inclusivas, provando que o esporte é para todos.

9.11 Monitor

O profissional denominado “monitor” é aquele destacado para cuidar de estudantes com algum tipo de deficiência. De acordo com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, “O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais”.

Atualmente O CEM 123 tem no quadro de funcionários apenas 1 monitora que atende alunos com transtorno do espectro autista (TEA).

ATRIBUIÇÕES GERAIS:

- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos

- estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
 - Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
 - Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
 - Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes;
 - Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
 - Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;
 - Acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso;
 - Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;
 - Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;
 - Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;
 - Realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
 - Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
 - Transportar o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido;
 - Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;
 - Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com

- alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
- Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos;
 - Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

9.12 Educador Social Voluntário

Conforme a Portaria nº 45 de 2024, o Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

Os voluntários atuarão nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

- Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)
- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas
- Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

9.13 Profissionais com Readaptação Funcional

Entende-se como profissional readaptado aquele “que for considerado incapaz pela Junta Médica Oficial, para o desempenho pleno das atividades que realizava até a data do evento incapacitante e, com persistência de resíduo laborativo, para o exercício de outras atividades, será encaminhado ao Programa de Readaptação Funcional”. O processo de

readaptação segue as normas descritas no Artigo 277 da LC 840/2011 e do Decreto nº 34.023/2012

No CEM há apenas um servidor readaptado com restrições definitivas. O profissional atua como docente da disciplina de Matemática. As orientações do laudo em questão apontam que o servidor não deverá realizar atividades que exijam regência de classe, mas que estejam em acordo com a carreira a qual prestou concurso.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Sabe-se que a avaliação é algo presente no contexto do educando em toda a sua trajetória acadêmica. As dinâmicas ou ações que direcionam a avaliação nos espaços educacionais são frutos de realidades históricas específicas bem como a função, estratégias e seus objetivos. Ao longo dos anos tem-se buscado avaliar de forma a não produzir no aluno sentimentos de reprovação, improdutividade ou exclusão. Entende-se também que o processo de avaliativo pode ser visto como um ponto de partida para a (re)avaliação, a mudança de estratégias ou práticas ineficazes.

O CEM 123 tem como fundamentação a busca ao longo do processo de aprendizagem de busca e implantação de uma avaliação diagnóstica e formativa e com mecanismos avaliativos que também produzam ações reflexivas. Uma estratégia de avaliação já posta em prática nesta instituição aponta para os trabalhos em grupo montados pelos docentes na intenção de proporcionar entrosamento, troca de experiências, a democratização das ideias e a ação da monitoria onde um aluno com dificuldade pode ser auxiliado por outro com nível de aprendizagem mais desenvolvido.

A prova multidisciplinar é utilizada como ferramenta avaliativa pelo corpo docente. As atividades diversas que ficam a critério do professor podem ser atividades em trabalhos em grupo, projetos interdisciplinares, seminários, construção de murais, listas de exercícios resolvidos, estudo dirigido, peças teatrais, menções envolvendo a participação do aluno no cotidiano escolar entre outras modalidades avaliativas.

Os professores devem disponibilizar um planejamento que atenda a carga horária, de acordo com o Calendário Escolar – 2021, aprovado pela Portaria nº 498/SEEDF, de 28/12/2020. Ressalta-se que a análise das atividades devolvidas pelo estudante, dever ser feita pelo professor regente da turma, com o olhar sempre voltado à avaliação formativa, marco desta SEEDF (SEEDF, 2023, p. 74).

A avaliação formativa constitui-se em um processo complexo e cujo detalhamento dar-se-á na relação direta entre professores e estudantes, ou seja, deve ser dimensionada e modulada para cada realidade escolar, não havendo uma fórmula a ser aplicada, mas, sim, o desenvolvimento de um processo que é parte da própria aprendizagem do estudante do fazer pedagógico do professor (DISTRITO FEDERAL, 2017).

Os simulados bimestrais são elaborados nos moldes do PAS e ENEM (Ensino Médio). Há projetos que visam estimular a criatividade dos alunos como o Jovens Talentos, feira de Ciências, Halloween e a Consciência Negra. É importante destacar que esta UE participa nos últimos anos da FESTIC - Festival de Tecnologia, Inovação e Ciência, promovida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, e sempre é premiada nas três primeiras colocações.

Neste contexto, é necessário citar o Conselho de Classe como tarefa e instrumento de avaliação tanto das atividades administrativas e pedagógicas da instituição como também de todo o processo de aprendizagem. No CEM 123, o Conselho de Classe é realizado a cada final de bimestre visando observar, avaliar e propor ações interventivas na intenção de promover, quando necessária, a recuperação do educando em tempo hábil. Optou-se neste ano pela realização de um pré-conselho visando o aprimoramento das atividades docentes.

Há anos o CEM 123 utiliza uma ficha individual de acompanhamento do aluno, onde é lançada as notas, menções, relatos do aluno em relação ao rendimento, nível de aprendizagem outros apontamentos do cotidiano do aluno como advertências, presença ou não dos pais quando solicitados, campo para liberação do aluno e espaço para lançamentos de atestados médicos e a situação escolar do aluno em anos anteriores. Para Saviani (2007),

[...] instrumentos teóricos e práticos são necessários ao equacionamento dos problemas detectados na prática social [...] Trata-se da apropriação pelas camadas populares das ferramentas culturais necessárias à luta social que travam diuturnamente para se libertar das condições de exploração em que vivem (SAVIANI, 2007, p. 71).

Os alunos com necessidades especiais possuem, no caderno, uma página com cores diferentes para um melhor acompanhamento. A intenção da construção desta ferramenta é a de verificar os avanços ou retrocessos do aluno e prover a intervenção quando necessária.

Ainda destacando o enfoque dado aos alunos com deficiências, as adequações curriculares no CEM 123 constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Pressupõe-se que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades especiais. Não há a necessidade de ser um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos. As necessidades especiais revelam quais os tipos de ajuda, diferentes dos usuais, que são requeridos, de modo a cumprir as finalidades da educação. As respostas a essas necessidades devem estar previstas e respaldadas no Projeto Político e Pedagógico da escola, não apenas por meio de um currículo novo, mas das adequações progressivas, buscando assegurar que os alunos com necessidades especiais participem de uma programação e que considerem as especificidades que as suas necessidades possam requerer. Adaptar o método de ensino às necessidades de cada aluno é, na realidade, um procedimento fundamental na atuação profissional de todo educador, já que o ensino não ocorrerá, de fato, se o professor não atender ao jeito que cada um tem para aprender. Faz parte da tarefa de ensinar procurar as estratégias que melhor respondam às características e às necessidades peculiares a cada aluno.

No que se refere aos ajustes que cabem ao professor desenvolver e implantar para garantir o acesso dos alunos com necessidades especiais a todas as instâncias do currículo escolar encontra-se, de maneira geral:

- Criar condições físicas, ambientais e materiais para a participação do aluno com necessidades especiais na sala de aula;
- Favorecer os melhores níveis de comunicação e de interação do aluno com as pessoas com os quais convive na comunidade escolar;
- Incentivar a participação do aluno nas atividades escolares;
- Atuar para a aquisição dos equipamentos e recursos materiais específicos necessários;
- Adaptar materiais de uso comum em sala de aula; adotar sistemas alternativos de comunicação, para os alunos impedidos de comunicação oral, tanto no processo de ensino e aprendizagem como no processo de avaliação;
- Favorecer a eliminação de sentimentos de inferioridade, de menos valia, ou de fracasso.

A reunião de pais é realizada a cada final de bimestre ou em convocações extraordinárias onde se faz uma avaliação de todo o processo ensino-aprendizagem e de todos os envolvidos na estrutura educacional do CEM 123. É um período em que não apenas o aluno é observado por meio das suas notas, menções, mas também o trabalho do professor. É o momento em que os responsáveis pelo aluno também expõem que é este aluno em casa com suas fragilidades e habilidades para o professor. Esta troca de informações é de fundamental importância para o sucesso do aluno e do trabalho docente (GADOTTI, 2002).

Outra forma de avaliação que o CEM 123 já participa e pretende ampliar em número de inscritos é aquela em que o Estado oferta como o ENEM, o PAS e a Prova Brasil. São as avaliações externas. Estes mecanismos servem como ponto de referência para a criação de ações que possam minimizar a prática da repetência, da distorção idade-série e do abandono escolar.

10.1 A Avaliação Institucional

O CEM 123 como instituição educacional participa das avaliações externas aplicadas tanto pela Secretaria de Educação do Distrito Federal como pelo Ministério da Educação. O conceito aplicado pela SEDF (2023, p. 4) para avaliação institucional está apontada a seguir:

A Avaliação Institucional, como parte desse esforço, é um processo sistemático e contínuo que busca avaliar o desempenho das instituições educacionais em relação aos seus objetivos, metas e qualidade geral. Esta avaliação tem um escopo abrangente, cobrindo não apenas o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também os ambientes de aprendizagem e as condições de trabalho dos servidores, identificando pontos fortes e fracos. Os resultados desta avaliação são fundamentais para a formulação de políticas públicas educacionais direcionadas e eficazes, assim como para o desenvolvimento de planos, programas e projetos específicos.

Neste contexto, a avaliação institucional tem dois eixos estruturantes: a avaliação de desempenho dos estudantes que é realizada por meio da Prova DF, aplicada aos estudantes do ensino fundamental regular e do ensino médio da rede de ensino do Distrito Federal. A Prova DF engloba múltiplas disciplinas, incluindo Língua Portuguesa e Matemática, com a inclusão gradual de itens de Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Redação. Esta prova é realizada anualmente e tem como objetivo aferir o desempenho acadêmico dos estudantes e a avaliação de contexto, que envolve a aplicação de questionários específicos para estudantes, professores e gestores, abrangendo a

educação infantil, o ensino fundamental e o médio. Esta avaliação busca entender os fatores associados ao processo educativo, fornecendo insights importantes para a melhoria das políticas e práticas educacionais.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11.1 Eixos Estruturantes

11.1.1 Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio traz a proposta de investir no protagonismo e nas competências individuais de cada aluno, formando cidadãos capacitados para o trabalho e para a vida. Para isso, rompe com as conhecidas insuficiências do modelo tradicional de ensino e propõe mudanças estruturais nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), os currículos escolares dessa etapa devem ser compostos por dois elementos principais:

- a formação geral básica (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com carga horária total máxima de 1.800 horas;
- os itinerários formativos (conjuntos de atividades que aprofundam áreas de conhecimento ou a formação técnica e profissional), com carga horária total mínima de 1.200 horas.

Os itinerários formativos servem como a parte flexível do currículo escolar do novo Ensino Médio. É a partir deles que os estudantes podem optar pelas disciplinas conforme os seus objetivos e interesses. Os Itinerários Formativos organizam-se a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo que “visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.” (BRASIL. Portaria nº 1432, de 28 de dezembro de 2018).

Os Itinerários serão ofertados por área de conhecimento ou entre áreas
Conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Formação Técnica e Profissional. Aqui o aluno pode participar de um curso técnico com as entidades parceiras e nos mesmos dias das eletivas e trilhas do CEM 123, ou seja, às quartas e sextas-feiras. O incentivo do aluno e a participação se dá por meio da divulgação dos cursos das instituições parceiras. A escola auxilia nessa divulgação e na participação dos mesmos.

11.1.2 Educação Inclusiva

As nações são marcadas por legislações. Historicamente, os direitos humanos que privilegiam a cidadania são garantidos por leis. O processo de democratização do ensino consiste também em um processo legal. Não é possível pensar e ver a escolarização brasileira e o acesso à educação básica sem destacar a Constituição, a LDB e outras leis criadas a partir de regulamentações vindas dessas descritas aqui. Estar matriculado em uma instituição pública de ensino é a certeza de que as leis estão sendo criadas em favor do cidadão. Porém, é preciso ver, nas peculiaridades de cada lei, os direcionamentos, condições e fatores determinantes para o sucesso de cada escola e de seus membros.

Vale destacar que não apenas leis podem direcionar a valorização do cidadão, mas atitudes de entidades, pessoas e movimentos sociais. No período do Brasil Império, mais precisamente em 1854, o atendimento às pessoas com necessidades especiais teve início com a criação de duas instituições. A primeira, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, que tem na atualidade o nome de Instituto Benjamim Constant – IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, o atual Instituto Nacional da Educação de Surdos – INES. Todas essas instituições estão localizadas no estado do Rio de Janeiro. O Instituto Pestalozzi, inaugurado em 1926, em pleno início do século XX, marcou o atendimento de pessoas com deficiência mental. Em 1954, foi fundada a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, uma das primeiras instituições a valorizar os portadores de necessidades especiais. No que tange ao atendimento aos superdotados, foi criada em 1945, na Sociedade Pestalozzi, um espaço que fosse referência aos portadores de habilidades acima da média.

No artigo 205 da Constituição Federal brasileira, a educação é vista como direito de todos. Como “todos” entendem-se aqueles que precisam ter acesso ao pleno desenvolvimento das suas habilidades e potencialidades, bem como também das

necessidades e dificuldades (BRASIL, 1988).

Esse artigo direciona, garante e articula o acesso de portadores de necessidades especiais à educação. Portanto, acesso não garante equivalência ou permanência nas entidades educacionais. Determinados obstáculos como a distância, a locomoção e a ausência de uma proposta pedagógica voltada para as diferenças são determinantes no fracasso da inclusão, mesmo sendo garantida pela lei maior.

Outro artigo da Constituição Federal, o 206, mostra a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”. Igualdade e permanência são duas palavras que merecem uma pausa para reflexão. O portador de necessidades educacionais especiais possui características diferenciadas e, para tanto, precisa de atenção, cuidados e ações pedagógicas também diferenciadas de modo a despertar nesse indivíduo a certeza de que ele pode superar suas deficiências a partir da atenção e das mudanças ocorridas na escola e tendo como suporte a lei. A igualdade – noção de colocar todos em um mesmo patamar – também deve ser pensada de modo a prover condições para que o educando possa ter pleno acesso ao desenvolvimento físico, cognitivo, cultural, social. Caso contrário, tanto a lei como a escola já falhou.

No ano em curso, o CEM 123 atende alunos que apresentam uma variedade de necessidades especiais como deficiências múltiplas, baixa visão, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, distúrbio do processamento auditivo central, transtorno global do desenvolvimento, deficiência intelectual, deficiência física e altas habilidades.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

12.1 Aspectos Pedagógicos		
Objetivo Prioritário: <ul style="list-style-type: none">Promover o pleno desenvolvimento de ações pedagógicas que aprimorem o nível de aprendizagem do educando, diminuam consideravelmente o índice de reprovação e de abandono/evasão no Centro Educacional 123.		
METAS:	ESTRATÉGIAS:	AVALIAÇÃO:
Ampliar em 10% o índice de aprovados no Ensino Médio no final de 2024. Diminuir em 10% o índice de evasão	Acompanhamento do rendimento dos estudantes ao longo do ano letivo feito pelos professores regentes, professor conselheiro, coordenadores pedagógicos, equipe gestora	Por meio de um controle constante do rendimento do estudante (diário escolar, conversa informal com os docentes e, também, com os estudantes e pais, observação direta do comportamento e

<p>escolar nos níveis de ensino ofertados pela unidade escolar até o final de 2024.</p> <p>Dar suporte a todos os alunos que procuram auxílio pedagógico no ano de 2024.</p>	<p>orientador educacional, no intuito de detectar possíveis dificuldades de aprendizagem e oferecer o apoio necessário;</p> <p>Constante comunicação com os pais ou responsáveis dos estudantes.</p> <p>Acompanhamento da frequência escolar.</p> <p>4. Busca ativa de modo a fazer com o que o estudante diminua a sua infrequência ou retorne aos estudos.</p> <p>5. Dinamizar o espaço escolar (biblioteca, laboratório de informática, quadra de esportes, sala de vídeo) que ofereça momentos de descontração para que o estudante crie vínculos com a escola para cuidar do seu espaço físico e fazer dele um contexto harmonioso de aprendizagem.</p> <p>6. Buscar parceria que desenvolvam e enriqueçam a aprendizagem dos estudantes em seus diversos níveis.</p>	<p>rendimento).</p>
--	--	---------------------

12.2 Aspectos Administrativos:

Objetivo Prioritário: Propiciar aos servidores da unidade escolar o pleno atendimento às suas necessidades funcionais de modo a otimizar o desempenho em tempo hábil tanto o trabalho do servidor como também a gestão administrativa da unidade escolar.

METAS:	ESTRATÉGIAS:	AVALIAÇÃO:
<p>1. Priorizar o atendimento ao servidor em suas necessidades dentro da legalidade e da transparência;</p> <p>2. Promover a integração dos membros de cada segmento ao grupo de servidores da unidade escolar evitando distorções no tratamento individual e propiciando a coletividade;</p> <p>3. Aperfeiçoar e organizar o acervo de documentos e arquivos tanto da unidade escolar como dos servidores visando a constante atualização dos dados.</p>	<p>1. Constante revisão e atualização da documentação encontrada nos arquivos da UE;</p> <p>2. Atualização diária/semanal de informações aos servidores da UE;</p> <p>3. Envio, entrega, devolução e arquivamento de processos, documentos e arquivos em tempo hábil aos órgãos competentes;</p> <p>4. Informações de gozo de férias, licenças, atestados, prazos, recessos aos servidores de forma a otimizar a entrega de documentos tanto na UE como na Coordenação Regional de Samambaia;</p> <p>5. Acompanhamento, divulgação, correção, se necessária e envio da prévia em tempo hábil.</p>	<p>Observação e análise dos resultados a cada mês e de forma mais específica e documentada na Avaliação Institucional.</p>

12.3 Aspectos Financeiros

Objetivo Prioritário: Utilizar e aplicar de forma legal os recursos financeiros da unidade escolar a partir das suas reais necessidades e observando e atendendo as reivindicações da comunidade escolar.

META:	ESTRATÉGIAS:	AVALIAÇÃO:
Aplicar nas áreas administrativa e pedagógica os recursos provenientes dos órgãos competentes e em conformidade com a legislação vigente.	<ol style="list-style-type: none">1. Observância da legislação vigente de modo a aplicar todos os recursos recebidos em conjunto com a comunidade escolar e Conselho Escolar sempre quando for necessária aplicação de verbas.2. Discussão das necessidades reais da unidade escolar em prol tanto da área pedagógica como da administrativa anteriormente ao processo de licitação, aquisição de bens e serviços e gastos com quaisquer outros produtos.	Análise dos resultados obtidos a partir dos gastos financeiros empreendidos pela unidade escolar por meio dos membros do Conselho Escolar e da comunidade escolar.

12.4 Gestão de Resultados Educacionais

Objetivo Prioritário: Utilizar dados norteadores de resultados, compreender, avaliar e propor ações que forneçam êxito ao estudante e às ações pedagógicas da instituição.

META:	ESTRATÉGIAS:	AVALIAÇÃO:
Atentar-se para os dados colhidos no ambiente educacional durante o ano letivo e propor ações de ajustes, quando necessários.	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhamento bimestral dos resultados obtidos pelos estudantes e criação de ações de escuta com os mesmos na intenção de encontrar soluções em conjunto para possíveis baixos rendimentos;2. Frequente reunião de pais na intenção de um trabalho em conjunto visando êxito tanto para o estudante como para as ações pedagógicas da comunidade escolar.	Análise dos resultados obtidos a partir das ações empreendidas durante o bimestre.

12.5 Gestão Participativa

Objetivo Prioritário: Agregar ideias e pessoas na intenção de ouvir, unir e melhor integrar os componentes da comunidade escolar.

META:	ESTRATÉGIAS:	AVALIAÇÃO:
Unir os componentes da comunidade escolar de forma a criar um espaço de acolhimento onde todos possam ofertar ideias e ações.	<ol style="list-style-type: none">1. Constantes reuniões com membros da comunidade escolar;2. Acolhimento de ideias e observações;3. Feedback após tomadas de decisões.	Acompanhamento por meio de encontros no intuito de rever erros e acertos.

12.3 Gestão de Pessoas

Objetivo Prioritário: Organizar o cotidiano escolar por meio de documentos, arquivos, recursos eletrônicos de modo a agilizar o processo de entrada, permanência e saída de profissionais de todos os setores que compõem a instituição escolar.

META:	ESTRATÉGIAS:	AVALIAÇÃO:
Ter controle total sobre número de profissionais, qualidade no atendimento aos membros do CEM 123 e diminuir falhas no controle de presença e participação dos mesmos.	<ol style="list-style-type: none">1. Intensa busca por aprimoramento na gestão de pessoas por meio de documentos, arquivos e contato diário com os membros do CEM 123;2. Registros diários de faltas e da presença dos componentes do CEM 123; Atendimento a todos os que procuram a escola de modo eficiente e dinâmico.	Constante procura por um atendimento eficaz e dinâmico por meio de avaliações setoriais.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

AÇÃO	RESPONSÁVEL (IS)	PERÍODO DE REVISÃO	PROCEDIMENTOS	FORMA DE REGISTRO
Reavaliação do PPP	Grupo gestor, docentes e toda a comunidade escolar.	Anual	Leitura de todo o PPP e a realização de sessões onde se pretende verificar avanços, falhas e a proposição de ações.	No próprio PPP e nos Planos de Ação dos envolvidos.
Metas	Comunidade escolar	Bimestral	Reformulação de ações, observação de como se tem buscado alcançar tais metas.	Relatório em formulário próprio.
Observação dos avanços ocorridos na vida escolar do aluno	Docentes e coordenadores pedagógicos	Bimestral	Verificação dos avanços e/ou retrocessos do aluno, propondo mecanismos de parceria e avaliação diferenciadas.	Conselho de Classe
Projetos Específicos	Docentes, coordenadores pedagógicos e Supervisores.	Semestral		

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO DA AÇÃO	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
<p>JUDÔ INCLUSIVO EXTENSIVO AO EMTI</p>	<p>Oportunizar aos alunos matriculados na EJA Interventiva e do Ensino Regular a chance de ter contato com práticas esportivas, mais precisamente o Jiu-jitsu por meio de aulas semanais no próprio ambiente escolar; Proporcionar aos praticantes de jiu-jitsu inclusivo os ideais de respeito mútuo próprios das artes marciais.</p>	<p>O projeto visa atender alunos matriculados nesta instituição na EJA Interventiva e do Ensino Regular. No decorrer da aplicabilidade das ações busca-se dar condições físicas (organização de tatame, compra de recursos adequados) e também suporte aos alunos na aquisição de materiais úteis e necessários na prática esportiva cotidiana como quimono, faixas e outros recursos. Os recursos necessários serão adquiridos com recursos do PDAF e PDDE. Está sendo realizado com atividades via plataforma.</p>	<p>Grupo gestor e professora Ana Paula</p>	<p>Ajustes nas ações durante o percurso visando a excelência na execução das práticas desportivas.</p>

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
MONITORIA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Executar, sob a orientação da Equipe gestora atividades de apoio aos alunos com NEE.</p> <p>-Ajudar alunos (NEE) nas atividades pedagógicas e recreativas.</p>	<p>-Atender com eficiência os alunos NEE.</p> <p>-Promover juntamente com a Equipe gestora ações para melhorar o atendimento dos alunos com NEE.</p>	<p>- Acompanhar os alunos em atividades onde haja limitações físicas ou cognitivas.</p> <p>-Auxiliar na locomoção dos alunos cadeirantes pelas dependências da escola.</p>	<p>Será feita bimestralmente</p>	<p>Equipe gestora e professores.</p>	<p>Maio a dezembro/2024.</p>
<p>-Executar outras atividades de interesse da área de atuação dos monitores.</p>	<p>- Desenvolver ações, juntamente com o corpo pedagógico para ampliação das potencialidades dos alunos.</p>	<p>-Auxiliar na utilização dos banheiros da escola.</p>			

9.2 PLANO DE AÇÃO – EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Justificativa

Antigamente, os gestores das escolas conseguiam abarcar todo o trabalho pedagógico e burocrático inerentes a uma Instituição Educacional. Contudo, conforme as diretrizes e exigências das escolas foram aumentando, se tornou imprescindível contar com a ajuda de um coordenador pedagógico.

O coordenador pedagógico tem função de destaque nas instituições, porque suas funções são de articulação, de formação e de transformação. Esse profissional age como mediador entre o currículo e os professores, bem como entre os responsáveis dos alunos e o corpo docente, conciliando todas as necessidades pedagógicas com as visões e as metas da escola. Esse profissional pode viabilizar o trabalho dos professores de acordo com as diretrizes pedagógicas e socioculturais da Instituição Educacional.

Objetivos

- Fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional;
- Estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem.
- Prestar assistência aos responsáveis dos alunos quando o assunto é de ordem pedagógica, que envolva desempenho escolar, disciplina e acompanhamento da vida acadêmica do estudante.

Metas

- Garantir o pleno funcionamento dos momentos de coordenação pedagógica, como espaço de discussão das atividades e ações que constituem a escola;
- Assegurar a aplicação do projeto político-pedagógico, organizando a reflexão, a participação e os meios para a sua concretização, de tal forma que a escola possa cumprir sua tarefa de propiciar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos;
- Levar os professores a ressignificarem suas práticas, incentivando à participação em cursos de formação que facilitem a utilização de metodologias inovadoras em sala de aula, garantindo a autonomia sobre seu trabalho, sem que se distanciem do trabalho coletivo da escola, preparando o estudante para ser protagonista de sua própria história;
- Melhorar os índices de aprovação e diminuir a evasão escolar e a reprovação, por meio

das ações desenvolvidas em conjunto com o corpo docente, equipe gestora e Orientação Escolar;

Ações

- Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;
- Promover reuniões, discussões e debates com a comunidade escolar, no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo;
- Convocar e atender os responsáveis para tratar de assuntos relativos ao rendimento e desenvolvimento pedagógico dos discentes;
- Incentivar e acompanhar a participação dos professores em cursos de formação continuada, que facilitem a utilização de metodologias inovadoras em sala de aula;
- Apoiar e acompanhar a elaboração e execução de projetos por parte do corpo docente,
- Apoiar a equipe gestora para a realização dos trabalhos pedagógicos nos tempos e espaços de coordenações pedagógicas;
- Revisar e atualizar o projeto político-pedagógico da instituição educacional

Prazo de Execução

- A execução se dará durante todo o ano letivo escolar.

Recursos Necessários

- Espaços físicos adequados para o desenvolvimento das atividades propostas;
- Recursos tecnológicos (computador, internet, Datashow, entre outros)

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
SETOR ADMINISTRATIVO**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender de forma rápida e eficiente à comunidade escolar (corpo docente); Atender pontualmente aos levantamentos de dados funcionais, patrimoniais e financeiros solicitados pela Coordenação Regional de Ensino de Samambaia	Atender 100% do corpo docente em tempo hábil; Responder em tempo hábil todas as solicitações dentro do prazo estabelecido.	Organização e manutenção do arquivo de servidores; Registro mensal da vida funcional dos servidores; Organização e manutenção do arquivo dos bens patrimoniais da escola; Organização e guarda das prestações de contas do Caixa Escolar; Controle de materiais de consumo.	Semestral	Supervisor Administrativo; Diretor; Vice-diretora.	Maio a dezembro de 2020.

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICAEEEA –
SAA**

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>1. Participar dos espaços coletivos oportunizados no espaço escolar, contribuindo com reflexões acerca da atuação pedagógica;</p> <p>- (EEAA e SAA)</p>	<p>1- Contribuir com reflexões e estratégias que aprimorem a atuação pedagógica no contexto escolar.</p> <p>2- Revitalizar e criar espaços de reflexão com a comunidade escolar com o objetivo de promover discussões e conscientização da práxis pedagógica.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.</p>

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p><u>EEAA</u></p> <p>1. Observações do contexto escolar/ambiente escolar.</p> <p>2. Estar presente nas salas de aula para observação, caso seja necessário.</p> <p>3. Conversas com a gestão escolar, SOE, professores e outros profissionais da escola para troca de informações que contribuam para a percepção do espaço escolar.</p>	<p><u>EEAA</u></p> <p>1. Conhecer a história e a realidade atual da escola (localização, espaço-físico, acessibilidade, conjuntura social, política e econômica na qual a instituição se insere).</p> <p>2. Entender como professores e alunos tem percebido a volta no ensino presencial e a partir disso pensar em estratégias que possam auxiliar no engajamento deles no processo de aprendizagem.</p> <p>3. Apoiar a gestão escolar e a coordenação pedagógica com ações que auxiliem o corpo docente a aprimorar e vencer os desafios do atual momento.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.</p>

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>1. Observações em sala de aula caso seja necessário.</p>	<p>1. Acompanhar aluno/professor durante as aulas virtuais e pensar em soluções para os desafios no processo de aprendizagem.</p> <p>2. Propor ações que possam aprimorar a</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.</p>

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p><u>EEAA</u></p> <p>1. Sistematizar o PAIQUE, sempre estabelecendo as relações entre ESCOLA/FAMÍLIA/ESTUDANTE.</p> <p>2. Promover intervenções junto a escola, família e estudantes com vistas a fortalecer as potencialidades de cada estudante respeitando seu tempo de aprendizagem.</p> <p><u>SAA</u></p> <p>1. Reunião com os Responsáveis.</p>	<p><u>EEAA</u></p> <p>1- Contribuir para o sucesso escolar e a redução do fracasso escolar.</p> <p>2- Oportunizar a participação ativa da família no processo de aprendizagem do estudante.</p> <p>3- Contribuir para a construção de uma aliança entre escola e família em prol do desenvolvimento do estudante.</p> <p><u>SAA</u></p> <p>1- Proporcionar momentos com a família com orientações individualizadas à família para o melhor desenvolvimento escolar do estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guias de orientação aos pais e estudantes sobre a organização das rotinas diárias de estudo; • Verificar atividades on-line assíncronas e síncronas regulares em relação aos atendimentos 	<p><u>EEAA</u></p> <p>Durante todo o ano letivo.</p> <p><u>SAA</u></p> <p>Durante todo ano letivo sendo 1 encontro para dar início ao atendimento a sala de apoio Á aprendizagem e mais encontros no decorrer do ano letivo caso haja necessidade.</p>	<p><u>EEAA</u></p> <p>Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.</p> <p><u>SAA</u></p> <p>Devolutiva e reflexão dos encontros. Nessa perspectiva, é fundamental que as famílias se sintam apoiadas e que as instituições de ensino possam organizar momentos de trocas com os pais, práticas pedagógicas, materiais de estudo e propostas de atividades, ações que sejam interessantes para o desenvolvimento da aprendizagem de nossos alunos.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Ficar atento com a data de entrega das atividades da escola. • Comunicar qualquer mudança na vida escolar do aluno à professora da SAA, direção ou secretaria. • Orientação para o uso da agenda para organização escolar. 		
--	--	--	--

Eixo: Formação continuadas de professores			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir para a formação continuada de professores, trazendo temas relevantes para a prática pedagógica. 2. Realizar formações coletivas que busquem reflexões críticas do profissional dentro do espaço escolar, por meio de vivências e oficinas. 3. Levantamento junto aos professores de temas de interesse para as formações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar com formação para a comunidade escolar. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.</p>

Eixo: Planejamento EEA			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar momentos semanais para planejamento e organização das demandas do serviço. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistematizar as demandas que chagam para o serviço. 2. Organizar documentos e outras questões relacionadas ao dia-a-dia do serviço. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.</p>

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<u>EEAA/SAA</u> 1- Reunião com a equipe gestora para alinhamento das ações das equipes de apoio aos estudantes (SOE, SAA, SR e SEAA).	<u>EEAA/SAA</u> 1- Alinhar ações de intervenção pedagógicas e de acompanhamento para melhor desenvolvimento escolar dos estudantes atendidos pela Sala de Apoio à Aprendizagem.	Durante Todo o ano letivo.	Verificar mensalmente se as ações pré-estabelecidas estão sendo alcançadas.

Eixo: Estudos de caso			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<u>EEAA</u> 1- Produzir estudo de caso anual para os alunos da EJA interventiva.	<u>EEAA</u> 1- Avaliar o desenvolvimento e as aprendizagens dos alunos com o intuito de promover ou manter na EJA interventiva- 1º segmento.	Anual	Verificar ao final dos estudos de caso se os objetivos foram alcançados.

Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<u>EEAA</u> 1- Participar dos conselhos de classe da escola. 2- Oportunizar espaços de discussão e trocas sobre as dificuldades de aprendizagem e escolarização.	1- Mediar ações didático-pedagógica com os professores.	Bimestral	Fichas avaliativas.
<u>SAA</u> 1- Participar dos conselhos de classe das turmas com estudantes com transtorno funcional da escola.			

Eixo: Estudantes			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<u>SAA</u> 1- Atendimento individualizado: o acompanhamento deve iniciar após o envio de circular/e-mails solicitando dados dos estudantes com TFE de cada escola(março).	<u>SAA</u> 1- Comunicar suas ideias e sentimentos 2- promover a socialização, o acolhimento e a interação mesmo de forma online. 3- Escuta ao estudante 4- Relato oral	Durante o ano letivo de 2024	Devolutiva/reflexão dos encontros. Avaliação por formulário. Análise conjunta (pedagogo-estudante) do

<p>2- Recebimento de documentos (relatório, laudo médico por meio da EEAA, SOE ou Equipe gestora, via SEI.</p> <p>3- Reunião com pais e responsáveis para esclarecimentos do funcionamento da sala e com o atendimento do estudante;</p> <p>4- Atividades de desenvolvimento das competências socioemocionais (relações interpessoais e intrapessoais).</p> <p>5- Verificar quais dificuldades escolares o estudante possui.</p>	<p>5- Registro escrito</p> <p>6- Corrigir atividades e produzir pequenos textos com auxílio da professora</p> <p>7- Aplicações de atividades para verificar quais dificuldades escolares o estudante possui: ortografia, leitura, memorização, concentração, raciocínio.</p> <p>8- Planejar atividades conforme as dificuldades apresentadas pelos estudantes do grupo ou dificuldades individuais.</p>		<p>boletim escolar do estudante.</p> <p>Identificar ações para o melhor desenvolvimento escolar do estudante para o bimestre seguinte.</p>
<p>6- Atendimento em grupos: Atendimento direto ao aluno em grupos no horário contrário de aula</p>	<p>- Promover a socialização, o acolhimento e a interação.</p> <p>1- Resolução de exercícios envolvendo o desenvolvimento das habilidades escolares básicas (raciocínio lógico, percepção visual, atenção, concentração, memória, Processamento auditivo e visual; Linguagem e processamento fonológico).</p> <p>2- Produção textual</p> <p>3- Leituras em geral (gêneros textuais).</p> <p>4- Ferramentas digitais (whatsapp, email, videoaulas /youtube, livro digital, pdf, uma animação, jogos).</p>	<p>Durante o ano letivo 2024.</p>	<p>*Elaboração de formulários, gamificação ou quizzes, como um meio de verificação a cada atividade desenvolvida pelos alunos e a evolução do aprendizado.</p> <p>*Participação nas atividades propostas.</p> <p>*Autoavaliação: o próprio aluno analisa as atividades registrando suas percepções com comentários.</p> <p>*Cumprimento de tarefas em ambientes virtuais de aprendizagem</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal aponta para uma estrutura, na qual teoria e prática pedagógica são comprometidas com a aprendizagem e com o desenvolvimento humano, tendo em vista a transformação social. A organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional deve, portanto, estar voltada a esse objetivo, ou seja, a transformação social, com estratégias e ações que colaborem e favoreçam a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, com vistas a uma educação integral.

Diante desses pressupostos, destaca-se a relevância da ação pedagógica da Orientação Educacional desenvolver-se de forma contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico, articulada e prioritariamente coletiva, buscando sempre, a partir de uma análise da realidade, o envolvimento de outros em um diálogo problematizador para tomada de decisão e compromissos compartilhados.

NORMATIVOS DE REFERÊNCIA

Regimentos das Escolas Públicas do Distrito Federal Portaria nº 180 de 30 de maio de 2019;

Currículo da Educação Básica do Distrito Federal;

Portaria nº 03 de 06 de janeiro de 2020;

OP - Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019; DISTRITO FEDERAL,

Circular nº 137/2020 de 23 de janeiro de 2020.

NORMATIVOS DO CONTEXTO PANDEMIA

Circular nº 173/2020 – SEE/SUBEB - **Orientações para a Organização do Trabalho da Orientação Educacional no contexto do ensino remoto**

Portaria n 193 de 04 de agosto de 2020;

Circular nº 141/2020 de 11 de maio de 2020;

Portaria nº 33 de 12 de fevereiro de 2020.

SEE- GUIA PARA ACOLHIMENTO À COMUNIDADE ESCOLAR NO CONTEXTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS. Brasília, DF, 2020

AUTOESTIMA

Meta:

1. Elevar a autoestima dos alunos no ambiente escolar.

CIDADANIA

Meta:

1. Adotar mecanismo para a promoção da cidadania;
2. Conscientizar sobre a importância da implantação da cidadania e da dimensão político no ambiente escolar.

CULTURA DE PAZ

Meta:

1. Incentivar a formação da cultura de paz na comunidade;
2. Promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde provenientes de conflitos internos e externos.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Meta:

1. Oportunizar o aluno a conhecer o patrimônio artístico e cultural brasileiro através do *TourVirtual* disponibilizado;
2. Promover o intercâmbio cultural entre os alunos;
3. Fortalecer a identidade cultural brasileira;
4. Valorizar a identidade cultural local.

ENSINO-APRENDIZAGEM

Meta:

1. Contribuir para o desenvolvimento de novas aprendizagens;
2. Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz.

INTEGRAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Meta:

1. Manter laços entre família e escola;
2. Diminuir a taxa de evasão e reprovação dando atendimento e atenção às séries e disciplinas críticas;
3. Identificar valores presentes na história de vida familiar e em momentos significativos da vida do aluno.

METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Meta:

1. Estabelecer relações de confiança;
2. Proporcionar trocas de experiências;
3. Desenvolver uma atitude de empatia com os demais;
4. Discutir situações-problemas.

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO USO DE DROGAS

Meta:

1. Informar aos estudantes acerca dos malefícios ocasionados pelo uso de drogas;
2. Proporcionar a comunidade escolar um ambiente acolhedor e seguro;
3. Contribuir para formação consciente do aluno quanto aos prejuízos causados pelo uso de entorpecentes.

PROJETO DE VIDAS

Meta:

1. Desenvolver habilidades relacionadas ao autoconhecimento;
2. Fortalecer o aprender a ser, desenvolvendo o autoconhecimento;

3. Ampliar a percepção a respeito de si própria e de sua identidade;
4. Reconhecer valores pessoais que ancoram o Projeto de Vida;
5. Identificar personagens na comunidade, na sociedade e no mundo que simbolizam e personificam as crenças e os valores para fortalecer as escolhas diante da vida.

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

Meta:

1. Criar e fortalecer espaços de protagonismo juvenil dentro e fora da escola, promovendo práticas pedagógicas com foco na solução de problemas reais e na realização de intervenções que melhorem o seu entorno;
2. Promover a cultura de participação democrática, garantindo a participação efetiva dos estudantes nas reuniões, discussões e decisões da escola;
3. Valorizar e respeitar as diferentes formas de participação e organização dos adolescentes;
4. criar mecanismos para valorização dos grêmios, coletivos, comitês, grupos de trabalho, representantes de turma, entre outros.

PSICOMOTRICIDADE/LUDICIDADE

Meta:

1. Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal;
2. Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima;
3. Induzir a capacidade de percepção por meio do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal;
4. Desenvolver a capacidade sensorial em relação ao ambiente externo.

SAÚDE

Meta:

1. Contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos através da prevenção, como o projeto da Orientação Educacional e do EEAA em parceria com o coletivo Mutirão e a ONG Vida e Juventude **“Saúde Mental: Desenvolvendo boas práticas e cuidados no pós-pandemia”**.
2. Promover a comunicação entre a escola e a unidade de saúde nº 05 de Samambaia e outras parcerias em rede, como a faculdade de odontologia da Universidade Católica, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes por meio do PSE – Programa Saúde na Escola.

TRANSIÇÃO ESCOLAR

- Ler as contribuições ofertadas no Caderno Orientador – Transição Escolar e repassá-las ao grupo gestor bem como criar ações que tornem a aplicabilidade desse documento de forma prática;
- Acolher e recepcionar a comunidade escolar;
- Auxiliar os alunos a enfrentar e superar as dificuldades oriundas dessa nova realidade educacional no contexto diário de uma nova unidade escolar, entendendo a rotina através de visitas agendadas;
- Repassar aos alunos as informações iniciais sobre o Novo Ensino Médio – NEM – de modo a diminuir as dúvidas sobre as escolhas das eletivas e trilhas;
- Trabalhar em conjunto com a escola atual do estudante de modo a ofertar uma visita guiada com membros do CEM 123, mostrando espaços, normas (Regimento Escolar), horários de entrada e saída e outras especificidades.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania a DH	Ed. Diversid .	Ed. Sustent .			
Autoestima	X		X	Elaborar e desenvolver rodas de conversas para discutir com a comunidade escolar a importância da autoestima e autovalorização.	Ação junto aos professores e estudantes.	Bimestralmente
				Propor palestras, via Google Meet, com profissionais do Centro da Juventude de Samambaia com temáticas voltadas para a motivação dos jovens da comunidade, matriculados no Centro Educacional 123 de Samambaia.	Ação junto aos estudantes e em rede.	Bimestralmente
				Proporcionar parcerias com escolas profissionalizantes do DF como Senai, Senac e Instituto Embelleze, entre outros, para a	Ação junto a rede e comunidade escolar.	Semestralmente

				promoção de eventos que enfatizem a identidade cultural dos jovens.		
				Criação de parcerias com professores e estudantes. Postagens e cartazes para deixar os ambientes de uso comum da escola sempre agradáveis e com mensagens de incentivo e valorização da vida.	Ação junto aos professores e estudantes.	Bimestralment e
Cidadania	X			Promover discussões sobre movimentos sociais de luta e reivindicação dos povos para garantia de direitos à população. Utilizar os recursos como por exemplo o Google Meet para projeção de vídeos que retratam o cenário atual da pandemia na sociedade brasileira e as possibilidades de ascensão.	Ação junto aos professores, estudantes e em rede.	Semestralmente

				Realizar eleição para representantes, e incentivar a formação de grupo de discussão entre os jovens para a elaboração de projetos solidários que fazem a diferença na escola.	Ação junto às famílias, junto aos alunos e em Rede.	Bimestralmente
Cultura de Paz	X	X	X	Realizar parcerias com a Rede Social de Samambaia/ Escola da Felicidade para a promoção de palestras abordando a temática CNV - Comunicação Não-Violenta.	Ação junto a rede social e alunos.	Semestralmente
				Elaborar rodas de conversas, via Google Meet, com os estudantes e professores para desenvolver projetos que incentivem a cultura de paz.	Ação junto aos pais, estudantes e professores.	Semestralmente
				Proporcionar o diálogo com os estudantes e demais membros da comunidade escolar para resolução de impasses, divergências de	Ação junto aos professores, estudantes e famílias.	Semestralmente

				opiniões, criando na escola um espaço de mediação e busca de soluções de conflitos.		
				Promover o diálogo e a amizade buscando a valorização do que cada pessoa tem de positivo, auxiliar a administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza.	Ação junto aos professores, famílias e estudantes.	Semestralmente
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	Proporcionar aos estudantes reflexões sobre o protagonismo juvenil.	Ação junto aos estudantes.	Bimestralment e
				Sensibilizar os docentes a participarem de palestras e encontros formativos promovidos pela SEDF voltados para a manutenção da saúde emocional e mental visando melhor atendimento aos estudantes quando necessário.	Ação juntos aos docentes e em rede.	Bimestralment e
Educação Patrimonial	X			Realizar momentos de discussões acerca dos elementos característicos da	Ação junto aos estudantes, aos professores e em rede.	Semestralmente

				cultura brasileira com ênfase na cultura local		
				Propor aos professores a realização de rodas de conversas com os alunos para comparar os elementos que compõem o patrimônio cultural brasileiro com outras culturas.	Ação junto aos estudantes, aos docentes e em rede.	Semestralmente
Ensino Aprendizagem	X			Realizar parceria com os serviços especializados: SEAA, SAA e AEE do CED 123 e CEF 519 e CEF 507 para formação dos professores regentes com o objetivo de identificar situações que demandam apoio de outros profissionais e realização do encaminhamento devido quando necessário.	Ação junto aos estudantes, professores e em rede.	Durante todo o ano letivo.
				Elaborar conjunto com o corpo docente, coordenação, gestão e Supervisão de um Projeto interventivo com o objetivo de resgatar os alunos que porventura não conseguiram ter	Ação junto às famílias, alunos e aos professores.	Semestralmente

				<p>acesso a Plataforma Escola em Casa DF e nem foram alcançados pelos materiais impressos disponibilizados nos 1º e 2º bimestres;</p>		
				<p>Promover ações/atividades para despertar no aluno a autoconsciência e a compreensão de que ele é coautor de sua própria aprendizagem;</p>	<p>Ação junto aos estudantes.</p>	<p>Bimestralment e</p>
				<p>Propor jogos e brincadeiras para trabalhar com produção textual oral e escrita, Método "Combinações forçadas" (Prática da Criatividade, Fustier & Fustier); Era uma vez (Matrix); Jogo das Tirinhas Turma da Mônica (Copag) - www.wordwall.net</p>	<p>Ação junto aos SEAA, AEE e SAA.</p>	<p>Semestralmente</p>
Integração família-escola	X		X	<p>Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.</p>	<p>Ação junto aos professores, estudantes</p>	<p>Semestralmente</p>
				<p>Informar e orientar a família sobre Sistemas de Garantia de Direitos da Criança e do</p>	<p>Ação junto às famílias.</p>	<p>Semestralmente</p>

				Adolescente e de serviços de apoio social.		
Mediação de conflitos	X	X	X	Proporcionar momentos de escuta ativa para assessorar as famílias no acompanhamento dos estudantes, caso seja detectado situações de vulnerabilidade dos jovens e fortalecer os vínculos família-escola.	Ação junto às famílias, estudantes e em Rede.	Semestralmente
				Estabelecer parcerias com o Centro de Valorização para a Vida de ações e temas que despertem a mudança e esclarecimentos acerca da vida e equidade social.		Semestralmente
Prevenção e enfrentamento ao uso de drogas	X	X		Propiciar informações sobre as consequências e uso de drogas.	Ação junto aos estudantes e em rede.	Semestralmente
				Articulação de palestras em parceria com os profissionais do PSE – Programa Saúde na Escola	Ação junto aos estudantes e em rede.	Semestralmente

				acerca da temática “Prevenção e Enfrentamento ao Uso de Drogas lícitas e ilícitas” em parceria com a UBS 5 de Samambaia.		
				Desenvolver ações de saúde para resguardar os direitos dos estudantes envolvendo a equipe multiprofissional	Ação junto aos estudantes e em rede.	2º Semestre
Projeto de Vidas			X	Disponibilizar conteúdos, informações e materiais sobre diversas profissões por meio de feiras universitárias, pesquisas, palestrantes, debates com profissionais e visitas orientadas.	Ação junto aos professores e junto aos estudantes.	2º Semestre
				Vivenciar situações de aprendizagem que favoreçam a escolha da profissão do estudante de forma consciente.	Ação junto aos estudantes e em rede.	Semestralment e
				Direcionar o aluno para debater e defender seu ponto de vista com firmeza e respeito da opinião do outro,	Ação junto aos estudantes e em rede.	Semestralment e

				entendendo que as pessoas têm opiniões diversas, mas ainda assim é possível conviver de forma civilizada e harmônica;		
Participação Estudantil	X			Incentivar a participação dos alunos em eventos como: Congressos e Audiências Públicas, contribuindo assim para inserção do jovem na vida em sociedade e orientando-o para tomada de decisões conscientes;	Ação junto aos estudantes e em rede.	Durante todo o ano letivo.
				Elaborar, propor e desenvolver ações e projetos no coletivo escolar conforme o Projeto Político Pedagógico da Escola que favoreça a aprendizagem para a formação de liderança e no processo de escolha.	Ação junto aos estudantes.	Bimestralment e

				Colaborar com o processo de sensibilização da equipe gestora para o despertar do sentimento de corresponsabilização entre os estudantes para se sentir parte das decisões tomadas, aumentando o engajamento e tornando o processo educativo ainda mais legítimo e potente.	Ação em rede.	Semestralmente
				Promover encontros e debates para acompanhar e auxiliar os representantes de turma em incentivo a implementação do Grêmio Estudantil.	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo.
Psicomotricidade/Ludicidade			X	Incentivar a participação dos alunos em atividades que levem ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e físicas através de aulas práticas e interativas do judô adaptado conduzidas pela	Ação junto aos estudantes, aos professores e em rede.	semanalmente

				docente via Google Meet.		
				Propor jogos que estimulem o desenvolvimento de habilidades sociais, competências interpessoais, comunicação e expressão dos sentimentos.	Ação junto aos estudantes, aos professores e em rede.	Semestralmente
				Buscar parcerias para promover com os alunos ações voltadas para promoção da Saúde Emocional, com a intenção de preparar os alunos para serem conscientes e responsáveis em sua forma de sentir, pensar e agir.	Ação junto aos estudantes e em rede.	Semestralmente
Saúde			X	<p>Acolher, no que se refere aos cuidados com a saúde mental dos envolvidos na comunidade escolar em seus diversos segmentos, que necessitam receber o acolhimento em detrimento da redução do convívio de pessoas próximas e ou da escola;</p> <p>Promover uma sensibilização entre os pares de convívio da pessoa acometida com esses sintomas de ansiedade e depressão, para</p>	A ação será com todos da comunidade escolar. Com os professores faremos uma roda de conversa, juntamente com um psicólogo mediador em um acolher quem acolhe. Com os Pais/responsáveis, haverá palestra formativa, de forma que estes possam se tornar coadjuvantes para que promovam o acesso a	Semestralmente

				<p>que tenham um maior esclarecimento e possam ser positivos na busca de um tratamento mais adequado;</p> <p>Trazer um olhar de empatia para com o próximo, pois a saúde mental é necessária a todos.</p>	<p>tratamentos. E para os alunos da escola, haverá duas palestras, com o intuito de auxiliá-los a permanecerem com suas rotinas escolares, seus compromissos de aprendizagem, na ocupação de suas mentes e no enfrentamento destas doenças, que consiste em expressar e liberar as emoções e interações entre os alunos através da movimentação e representação utilizando a técnica da encenação.</p>	
				<p>Divulgar os materiais disponibilizados pela SEDF por meio do Núcleo de Saúde do Estudante, visando sempre a propagação da informação correta e segura como forma de prevenção a doenças;</p>	<p>Ação junto a rede.</p>	
Transição	X		X	<p>Envolver as famílias no processo de transição dos anos finais para o Ensino Médio, para que possam atenuar os</p>	<p>Ação junto às famílias, estudantes e aos professores.</p>	1º Semestre

				desafios dessa passagem.		
				Realizar o acolhimento emocional da comunidade escolar do Ensino remoto para o Ensino híbrido.	Ação junto à comunidade escolar.	2º Semestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação se dará por meio da observação direta do desenvolvimento das ações no decorrer do ano letivo, sendo feito o levantamento da participação dos estudantes e demais membros da comunidade escolar por meio de “Formulários Google”, participação via Google Meet e feedbacks nas rodas de conversas, analisando e mensurando os resultados obtidos para possíveis replanejamentos de ações não exitosas a ponto de alcançar os resultados preconizados pelas metas postas para cada temática abordada no decorrer desse plano de ação.

✓ AUTOESTIMA

Meta: 1.

✓ CIDADANIA

Metas: 1 e 2

✓ CULTURA DE PAZ

Metas: 1 e 2.

✓ EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Metas: 1, 2, 3 e 4.

✓ ENSINO-APRENDIZAGEM

Metas: 1 e 2

✓ INTEGRAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Metas: 1, 2 e 3

✓ METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Metas: 1, 2, 3 e 4

✓ PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO USO DE DROGAS

Metas: 1, 2 e 3

✓ PROJETO DE VIDAS

Metas: 1, 2, 3, 4 e 5

✓ PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

Metas: 1, 2, 3 e 4

✓ PSICOMOTRICIDADE/LUDICIDADE

Metas: 1, 2, 3 e 4

✓ SAÚDE

Metas: 1 e 2

✓ TRANSIÇÃO

Metas: 1 e 2

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAMBERG, R. **Como Incentivar o Hábito da Leitura**. São Paulo: Ática, 1987.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso 10 mar. 2023.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Secretaria de Educação Especial-MEC/SEESP, 2001.

_____, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018a. 600 p.

_____, Ministério da Educação. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**, que estabelece os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais de Ensino Médio. Republicada no DOU nº 66, de 05 de abril de 2019, Seção 1, p. 94-97, 2018c.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília-DF, 1998.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília. MEC/SEESP, 2008. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2023.

_____. PORTARIA Nº 727, DE 13 DE JUNHO DE 2017.

Conselho de Educação do Distrito Federal, Parecer nº 33/2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes da Avaliação**. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf. Acesso em 20 fev. 2023.

_____. **Currículo Anos Finais**. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/4ensino%20fundamental%20anos%20finais.pdf. Acesso em 10 fev. 2023.

_____. **Currículo Educação Jovens e Adultos**. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/7educacao%20de%20jovens%20e%20adultos.pdf Acesso em 10 fev. 2023.

_____. **Currículo em Movimento**. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html> . Acesso em 10 mar. 2023.

_____. **Currículo Ensino Médio**. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/5ensino%20medio.pdf. Acesso em 10 mar. 2023.

_____. **Lei 4.751. - Gestão Democrática**. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/docum>

[entos/legis/lei_4751.pdf](#) Acesso em 10 mar. 2023.

_____. **Pressupostos Teóricos.** Disponível em: http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/1pressupostos%20teoricos.pdf. Acesso em 10 mar. 2023.

_____. **Projeto Político-pedagógico Carlos Mota.** Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit>. Acesso em 10 mar. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 16 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

INEP. Sistema de Avaliação da Educação Básica. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb> Acesso em 10 mai. 2023.

SASSAKI, R. K. Integração e Inclusão: do que estamos falando? **Temas sobre Desenvolvimento**, v. 7, n 39, 1998.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 39 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, T.T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VEIGA, I.P.A. Escola: **Espaço do Projeto Político Pedagógico.** Campinas: Papirus, 1998.

ANEXO

IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO:
Halloween

NOME FANTASIA DO PROJETO:
Halloween

ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:

- Linguagens e suas tecnologias
- Matemática e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias
- Ciências humanas e sociais aplicadas

EIXOS ESTRUTURANTES INTEGRADOS NO PROJETO:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:

- Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa
- Projeto Pedagógico de Matemática
- Projeto de Vida
- Projeto Pedagógico Temático

SEMESTRE / ANO:
2º/2024

CARGA HORÁRIA SEMANAL:
A carga horária semanal do Projeto.

ANOS ou SEMESTRES DA TURMA:
1º, 2º e 3º

TURNO:
Matutino e Vespertino

DISCIPLINA:
INGLÊS

UNIDADE ESCOLAR:
Centro Ensino Médio 123 de Samambaia

JUSTIFICATIVA

Como parte importante do pleno desenvolvimento do educando é válido proporcionar atividades que envolvam a coletividade. Além de ampliar a visão de mundo e favorecer o respeito por concepções culturais diferentes, o projeto abordará também a criatividade e o fazer artístico, formando um Cidadão Socioemocional e Crítico.

O Halloween proporcionará aos estudantes atividades investigativas dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, trazendo o protagonismo da aprendizagem para o aluno. A interdisciplinaridade também estará presente nas atividades, envolvendo as disciplinas de artes e português. A proposta aqui apresentada é a

de realizar um dia cultural dinâmico, criativo, desafiador, coletivo e divertido, por meio de palestras, decoração, maquiagem, apresentações musicais e artísticas sobre o tema.

OBJETIVO GERAL

Construir espírito coletivo e organizacional. Construir cenário específico de acordo com a temática solicitada. Construir apresentação cultural lúdica baseada na essência da cultura norte americana. Estudar sobre a cultura norte americana e o Halloween.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA (para validação e registro de frequência)
- Compreender as características abordadas do tema Halloween.	- Filme e atividades que abordem o tema; - Planejamento e elaboração de atividades experimentais a partir dos roteiros propostos; - Pesquisas sobre os assuntos abordados.	Diante do quantitativo total de horas, a professora definirá e distribuirá as horas correspondentes para cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento a ser atingido por meio das atividades propostas nos projetos pedagógicos.
- Categorizar, na Língua inglesa, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do trabalho voluntário.	- Apresentação do projeto aos alunos. - Divulgação do tema a ser trabalhado com as turmas do 1º, 2º e 3º Ano do Ensino Médio. - Distribuição das tarefas e formação de grupos dentro de cada turma.	
- Categorizar, na Língua Inglesa, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do trabalho voluntário.	- Debate em sala e o andamento da pesquisa. - Apresentar para a turma e professor todo o andamento das atividades propostas. - Entrega do relatório referente ao tema da pesquisa à docente. - Trabalhos em grupo; - Planejamento e elaboração de atividades experimentais a partir dos roteiros propostos; - Pesquisas sobre os assuntos abordados.	
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das Linguagens e suas Tecnologias, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade.	- Culminância do Projeto: Apresentação dos resultados de suas pesquisas sobre os temas propostos em sala de aula. Apresentação dos trabalhos na unidade de ensino.	

METODOLOGIA

O método adotado para a realização deste projeto será por meio do ensino investigativo, em que haverá o emprego de metodologias ativas para que os estudantes consigam guiar o seu desenvolvimento educacional. O educando realizará pesquisas tendo como mediadora a docente. Haverá a construção de cenários, maquiagem e figurinos temáticos e apresentações artísticas com a exposição dos resultados para a escola. - Algumas estratégias de ensino-aprendizagem que poderão ser utilizadas durante a prática educativa estão elencadas abaixo:

Aula expositiva dialogada Aulas orientadas Discussão e debates Ensino com pesquisa Ensino em pequenos grupos Estudo de texto Estudo dirigido Filmes e vídeos	Jogos Painel Pintura Desenhos Resolução de exercícios Outros...
---	--

ESPAÇOS

Sala de aula e pátio da unidade escolar.

RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Cada atividade exigirá o uso de materiais diversos, e que poderão ser adaptados ou substituídos de acordo com a realidade dos estudantes. As atividades experimentais permitem algumas modificações, desde que o objetivo final seja alcançado. Essa flexibilidade no uso de materiais estimula a criatividade, a capacidade de resolver problemas, e também, uma melhor compreensão do propósito de cada atividade. No mais, serão utilizados, projetor multimídia, caixa de som, computador, quadro e pincel, sites, celular, dentre outros que possam surgir.

CULMINÂNCIA ou PRODUTO

Dia interativo com exposição e explicação dos resultados obtidos, através da sala de aula e escola decorada com o tema, podendo conter apresentação de slides, cartazes, painéis, dentre outros dependendo da criatividade e escolha dos estudantes. Além das apresentações artísticas como danças, músicas e desfile.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Avaliação formativa e somativa, sempre considerando as atitudes e contribuições dos estudantes, para adequação das atividades de acordo com cada turma.

PARCERIAS e COLABORADORES

Até o momento não temos entidades e colaboradores de outros órgãos públicos e sociedade que possam cooperar com o Projeto Pedagógico, entretanto a escola poderá buscar novos parceiros e colaboradores.

EVENTOS

Não há previsão de realização ou participação em eventos ou olimpíadas relacionadas ao Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** A Etapa do Ensino Médio. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso 04 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais de Ensino Médio. Republicada no DOU nº 66, de 05 de abril de 2019, Seção 1, p. 94- 97, 2018c.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Novo Ensino Médio. Brasília, 2020.

OBSERVAÇÕES

Não se aplica.

Professora: Bárbara Pereira Bin Bispo Peixoto – (61) 994138337 babibin.bb@gmail.com
Coordenador Pedagógico – Educação Integral: Nome (Contato)
Gestão/Supervisão

IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO:

El Día de Los Muertos

NOME FANTASIA DO PROJETO:

Día de Los Muertos

ÁREAS DO CONHECIMENTO INTEGRADAS NO PROJETO:

- Linguagens e suas tecnologias
- Matemática e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias
- Ciências humanas e sociais aplicadas

EIXOS ESTRUTURANTES INTEGRADOS NO PROJETO:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

TIPO DE PROJETO PEDAGÓGICO:

- Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa
- Projeto Pedagógico de Matemática
- Projeto de Vida
- Projeto Pedagógico Temático

SEMESTRE / ANO: 2º/2024	CARGA HORÁRIA SEMANAL: A carga horária semanal do Projeto.	ANOS ou SEMESTRES DA TURMA: 1º, 2º e 3º
TURNO: Matutino e Vespertino	DISCIPLINA: Espanhol	
UNIDADE ESCOLAR: Centro Ensino Médio 123 de Samambaia		

JUSTIFICATIVA

Como parte importante do pleno desenvolvimento do educando é válido proporcionar atividades que envolvam a coletividade. Além de ampliar a visão de mundo e favorecer o respeito por concepções culturais diferentes, o projeto abordará também a criatividade e o fazer artístico, formando um Cidadão Socioemocional e Crítico.

El Día de Los Muertos proporcionará aos estudantes atividades investigativas dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, trazendo o protagonismo da aprendizagem para o aluno. A interdisciplinaridade também estará presente nas atividades, envolvendo as disciplinas de artes e português. A proposta aqui apresentada é a de realizar um dia cultural dinâmico, criativo, desafiador, coletivo e divertido, por meio de palestras, decoração, maquiagem, apresentações musicais e artísticas sobre o tema.

OBJETIVO GERAL

Construir espírito coletivo e organizacional. Manipular técnicas de maquiagem utilizando tinta específica para o rosto. Construir cenário específico de acordo com a temática solicitada. Construir apresentação cultural lúdica baseada na essência da cultura mexicana. Estudar sobre a cultura mexicana e o “Día de los muertos”.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA (para validação e registro de frequência)
- Compreender as características abordadas do tema do Día de Los Muertos.	- Filme e atividades que abordem o tema; - Planejamento e elaboração de atividades experimentais a partir dos roteiros propostos; - Pesquisas sobre os assuntos abordados.	Diante do quantitativo total de horas, a professora definirá e distribuirá as horas correspondentes para cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento a ser atingido por meio das atividades propostas nos projetos pedagógicos.
- Categorizar, na Língua Espanhola, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do trabalho voluntário.	- Apresentação do projeto aos alunos. - Divulgação do tema a ser trabalhado com as turmas do 1º, 2º e 3º Ano do Ensino Médio. - Distribuição das tarefas e formação de grupos dentro de cada turma.	
- Categorizar, na Língua Espanhola, ações individuais e	- Debate em sala e o andamento da pesquisa.	

coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do trabalho voluntário.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar para a turma e professor todo o andamento das atividades propostas. - Entrega do relatório referente ao tema da pesquisa à docente. - Trabalhos em grupo; - Planejamento e elaboração de atividades experimentais a partir dos roteiros propostos; - Pesquisas sobre os assuntos abordados. 	
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das Linguagens e suas Tecnologias, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade.	- Culminância do Projeto: Apresentação dos resultados de suas pesquisas sobre os temas propostos em sala de aula. Apresentação dos trabalhos na unidade de ensino.	

METODOLOGIA

O método adotado para a realização deste projeto será por meio do ensino investigativo, em que haverá o emprego de metodologias ativas para que os estudantes consigam guiar o seu desenvolvimento educacional. O educando realizará pesquisas tendo como mediadora a docente. Haverá a construção de cenários, maquiagem e figurinos temáticos e apresentações artísticas com a exposição dos resultados para a escola. - Algumas estratégias de ensino-aprendizagem que poderão ser utilizadas durante a prática educativa estão elencadas abaixo:

Aula expositiva dialogada Aulas orientadas Discussão e debates Ensino com pesquisa Ensino em pequenos grupos Estudo de texto Estudo dirigido Filmes e vídeos	Jogos Painel Pintura Desenhos Resolução de exercícios Outros...
---	--

ESPAÇOS

Sala de aula e pátio da unidade escolar.

RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Cada atividade exigirá o uso de materiais diversos, e que poderão ser adaptados ou substituídos de acordo com a realidade dos estudantes. As atividades experimentais permitem algumas modificações, desde que o objetivo final seja alcançado. Essa flexibilidade no uso de materiais estimula a criatividade, a capacidade de resolver problemas, e também, uma melhor compreensão do propósito de cada atividade. No mais,

serão utilizados, projetor multimídia, caixa de som, computador, quadro e pincel, sites, celular, dentre outros que possam surgir.

CULMINÂNCIA ou PRODUTO

Dia interativo com exposição e explicação dos resultados obtidos, através da sala de aula e escola decorada com o tema, podendo conter apresentação de slides, cartazes, painéis, dentre outros dependendo da criatividade e escolha dos estudantes. Além das apresentações artísticas como danças, músicas e desfile.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Avaliação formativa e somativa, sempre considerando as atitudes e contribuições dos estudantes, para adequação das atividades de acordo com cada turma.

PARCERIAS e COLABORADORES

Até o momento não temos entidades e colaboradores de outros órgãos públicos e sociedade que possam cooperar com o Projeto Pedagógico, entretanto a escola poderá buscar novos parceiros e colaboradores.

EVENTOS

Não há previsão de realização ou participação em eventos ou olimpíadas relacionadas ao Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): A Etapa do Ensino Médio.** BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso 04 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais de Ensino Médio. Republicada no DOU nº 66, de 05 de abril de 2019, Seção 1, p. 94- 97, 2018c.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Novo Ensino Médio. Brasília, 2020.

OBSERVAÇÕES

Não se aplica.

Professora: Yane Marcos Antunes Aguiar – (61) 984639293– espanholyane@gmail.com;

Coordenador Pedagógico – Educação Integral: Nome (Contato)

Gestão/Supervisão

QUESTIONÁRIO

Observação: questionário de pesquisa aplicado aos professores do Centro de Ensino Médio 123 de Samambaia no mês de março de 2023.

CENTRO EDUCACIONAL 123 DE SAMAMBAIA

Prezado participante,

Este questionário tem como objetivo conhecer o perfil dos funcionários do Centro de Ensino Médio 123. Sua participação é fundamental para que possamos elaborar o Projeto Político-Pedagógica – PPP - e criar ações de fortalecimento visando uma educação de qualidade.

Desde já agradecemos sua valiosa participação.

1. Indique sua função e/ou atuação na escola.

- A) Professor
- B) Orientação
- C) Assistência
- D) Sala de leitura
- E) Secretaria
- F) Direção
- G) Outros.....

2. Se professor, aponte o período da docência.

- A) Menos de 1 ano
- B) De 1 a 4 anos.
- C) Até 5 anos.
- D) De 5 a 10 anos.
- E) De 10 a 15 anos.
- F) Mais de 15 anos.

3. Aponte o período/ tempo de trabalho no CEM 123 (para todos os funcionários).

- A) Menos de 1 ano.
- B) De 1 a 4 anos.
- C) Até 5 anos.
- D) De 5 a 10 anos.

E) De 10 a 15 anos.

F) Mais de 15 anos.

4. Aponte sua faixa etária.

- A) Até 20 anos.
- B) De 20 a 25 anos.
- C) De 25 a 30 anos.
- D) De 30 a 35 anos.
- E) De 35 a 40 anos.
- F) Mais de 40 anos.

5. Aponte o seu nível de escolaridade.

- A) Ensino Fundamental.
- B) Ensino Médio.
- C) Graduação.
- D) Especialização.
- E) Mestrado.
- F) Doutorado.
- G) Outro.....

6. Aponte seu vínculo empregatício.

- A) Concursado.
- B) Contrato temporário.
- C) Terceirizado.

7. Aponte sua participação em cursos de qualificação nos últimos 2 anos.

- A) Nunca participei.
- B) Participei de 1 curso.
- C) Participei de 2 cursos.
- D) Participei de 3 cursos.
- E) Participei de mais de 3 cursos.

8. No decorrer dos últimos 2 anos, qual foi a carga horária total de cursos de aprimoramento profissional de que você participou?

- A) Até 50 horas.
- B) Até 100 horas.
- C) Até 180 horas.
- D) Mais de 180 horas.
- E) Não participei.

8. Aponte sua concepção sobre a Educação Continuada.

- A) Necessária.
- B) Indiferente para as melhorias na educação brasileira.
- C) Necessária, porém para professores iniciantes.

9. Possui formação especializada em educação especial?

- A) Não.
- B) Sim.

10. Você acredita no processo de inclusão realizado pela escola na atualidade (interessante observar as práticas e ferramentas utilizadas neste processo)?

- A) Sim
- B) Não

11. Em sua opinião, qual destes aspectos constitui-se um desafio para você. Marque APENAS 1 alternativa

- A) Enfrentar as taxas de abandono e/ou reprovação.
- B) A participação dos pais no cotidiano escolar.
- C) Busca por práticas inovadoras de ensino.
- D) Ensino de alunos com necessidades especiais de aprendizagem.

E) Indisciplina e comportamento dos alunos.

12. Qual (is) destes eventos já realizados no CEM 123 você acredita que deveria fazer parte do calendário pedagógico. Aponte até 2 alternativas.

- A) Feira da Vida.
- B) Feira do Chá.
- C) Interclasses.
- D) Encontro da Família 123.
- E) Feira de Ciências.
- F) Semana da Consciência Negra.
- G) Festa Julina.
- h) Outro(s).....

13. Utiliza os recursos midiáticos e os espaços multiusos desta instituição?

- A) Nunca.
- B) Raramente (01 vez ao mês).
- C) Às vezes (03 a 04 vezes ao mês).
- D) Sempre (02 vezes ou mais por semana).

13. Aponte a função social da escola de acordo com a sua visão.

.....
.....
.....
.....
.....
.....

14. Aponte os principais pontos positivos e negativos desta escola, bem como sugestões de melhorias.

PEDAGÓGICO

.....
.....
.....

ADMINISTRATIVO

15. Aponte os principais pontos positivos e negativos da coordenação pedagógica desenvolvida nesta escola, bem como sugestões de melhorias.

POSITIVOS: _____

NEGATIVOS: _____

16. Aponte sua visão em relação ao trabalho desta instituição para os temas propostos abaixo bem como sugestões de melhorias/consolidação/ampliação.

A) PAS

B) ENEM

G) COMUNIDADE EXTERNA

--

C) PROPOSTA PEDAGÓGICA

D) RECURSOS
MIDIÁTICOS/PEDAGÓGICOS

E) ESPAÇOS MULTIUSOS

F) PROCEDÊNCIA, DESTINO E APLICAÇÃO
DAS VERBAS

ETAPA A (2ºA, 2ºB, 2ºC)				
DATA/HORÁRIO	BLOCO 1 LGG + CHSA	BLOCO 2 MAT + CNT	BLOCO 3 MAT + CHSA	BLOCO 4 CNT + CHSA
	TRILHA 01 Multimídia: do rádio ao PodCast	TRILHA 02 Engenhando o mundo	TRILHA 03 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 04 A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde
Quarta 1º e 2º h	ARTE	MATEMÁTICA 03	FILOSOFIA	BIOLOGIA
Sexta 1º e 2ºh	HISTÓRIA	QUÍMICA	MATEMÁTICA 01	SOCIOLOGIA
	TRILHA 05 EnegreSER: Minha voz tem poder	TRILHA 06 Engenhando o mundo	TRILHA 07 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 08 A terra resiste: o cerrado está em chamas
Quarta 5º e 6ºh	ARTE	MATEMÁTICA 02	GEOGRAFIA	FISICA
Sexta 5º e 6ºh	PORT4	QUÍMICA	MATEMÁTICA 01	FILOSOFIA

ETAPA B				
DATA/HORÁRIO	BLOCO 1 LGG + CHSA	BLOCO 2 MAT + CNT	BLOCO 3 MAT + CHSA	BLOCO 4 CNT + CHSA
	TRILHA 09 Multimídia: do rádio ao PodCast	TRILHA 10 Engenhando o mundo	TRILHA 11 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 12 A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde
Quarta 1º e 2º h	HISTÓRIA	QUÍMICA	MATEMÁTICA 02	SOCIOLOGIA
Sexta 1º e 2ºh	ARTE	MATEMÁTICA 03	FILOSOFIA	BIOLOGIA
	TRILHA 13 EnegreSER: Minha voz tem poder	TRILHA 14 Engenhando o mundo	TRILHA 15 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 16 A terra resiste: o cerrado está em chamas
Quarta 5º e 6ºh	SOCIOLOGIA	QUÍMICA	MATEMÁTICA 03	FILOSOFIA
Sexta 5º e 6ºh	ARTE	MATEMÁTICA 03	GEOGRAFIA	FISICA

ETAPA A				
DATA/HORÁRIO	BLOCO 1 LGG + CHSA	BLOCO 2 MAT + CNT	BLOCO 3 MAT + CHSA	BLOCO 4 CNT + CHSA
	TRILHA 17 Multimídia: do rádio ao PodCast	TRILHA 18 Engenhando o mundo	TRILHA 19 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 20 A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde
Quarta 1º e 2º h	PORTUGUES 04	MATEMATICA 01	GEOGRAFIA	FISICA
Sexta 3º e 4ºh	HISTÓRIA	QUÍMICA	MATEMÁTICA 01	GEOGRAFIA
	TRILHA 21 EnegreSER: Minha voz tem poder	TRILHA 22 A genética e suas aplicações	TRILHA 23 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 24 A terra resiste: o cerrado está em chamas
Quarta 3º e 4ºh	ARTE	MATEMÁTICA 02	FILOSOFIA	FISICA
Sexta 5º e 6ºh	SOCIOLOGIA	BIOLOGIA	MATEMÁTICA 02	HISTORIA

ETAPA B				
DATA/HORÁRIO	BLOCO 1 LGG + CHSA	BLOCO 2 MAT + CNT	BLOCO 3 MAT + CHSA	BLOCO 4 CNT + CHSA
	TRILHA 25 Multimídia: do rádio ao PodCast	TRILHA 26 Engenhando o mundo	TRILHA 27 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 28 A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde
Quarta 3º e 4º h	HISTÓRIA	QUIMICA	MATEMATICA 03	SOCIOLOGIA
Sexta 1º e 2ºh	PORT4	MATEMÁTICA 02	GEOGRAFIA	FISICA
	TRILHA 29 EnegreSER: Minha voz tem poder	TRILHA 30 A genética e suas aplicações	TRILHA 31 Dinheiro na mão é vendaval	TRILHA 32 A terra resiste: o cerrado está em chamas
Quarta 5º e 6ºh	PORT4	BIOLOGIA	MATEMATICA1	HISTORIA
Sexta 3º e 4ºh	SOCIOLOGIA	MATEMATICA 03	FILOSOFIA	BIOLOGIA

MODULAÇÃO VESPERTINO 2º SEMESTRE / 2024

NEM: 1º SÉRIE: ETAPA A: A, B, C, D, E / ETAPA B: F,

G, H, I, JNEM: 2ºSÉRIE: ETAPA A: G / ETAPA B: H

DISCIPLINA	PROFESSOR	NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)	ITINERÁRIOS FORMATIVOS		CH Total	PROFESSOR
			1º série I	2º série		
			PV _ 02 aulas PI _ 02 aulas ELETIVA _ 02 aulas	PV _ 02 aulas PI _ 02 aulas TRILHA _ 04 aulas		
PORTUGUÊS NEM _ 04 aulas	CARGA 1 40h	1º A, 1ºB, 1ºC, 1ºD (16 aulas)	PI – 4 turmas 1º A, 1ºB, 1ºC, 1ºD (08 aulas)	Trilha – 1 turma (02 aulas)	26h	RAYANE
	CARGA 2 40h	1º F, 1ºG, 1ºH, 1º I (16 aulas)	PI _ 4 Turmas 1º F, 1ºG, 1ºH, 1º I Eletiva _ 02 turmas (12 aulas)		28h	DANIELLE
	CARGA 3 40h	1º E, 1ºJ 2ºG, 2ºH (16 aulas)	PI – 02 turmas 1º E, 1ºJ Eletiva – 02 turmas (08 aulas)	PI – 02 turmas 2ºG, 2ºH (04 aulas)	28h	CONCEIÇÃO
MATEMÁTICA NEM – 03 aulas	CARGA1 40h	1ºA, 1ºB, 1ºC, 1ºD, 1ºE (15 aulas)	PI – 05 turmas 1ºA, 1ºB, 1ºC, 1ºD, 1ºE Eletiva _ 01 turma (12 aulas)		27h	PEDRO HENRIQUE

	CARGA 2 40h	1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ (15 aulas)	PI – 05 turmas 1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ Eletiva _ 01 turma (12 aulas)		27h	EDNEUSA
	CARGA 3 20h	2º G, 2ºH (06 aulas)		Trilha –4 turmas (08 aulas)	14h	AUGUSTO
ED. FÍSICA NEM - 01 aulas	CARGA 1 40h	TODAS AS TURMAS (12 aulas)	Eletiva – 6 turmas (12 aulas)		24h RCH	Mª JOSÉ
ARTE NEM _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ 2º H (12 aulas)	Eletiva _ 05 turmas (10 aulas)	Trilha _ 01 turma (02 aulas)	24 aulas	RAIENNE
ESPAÑHOL NEM _ 02 aulas	CARGA1 20h	1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ 2º H (12 aulas)			12 aulas	YANE
BIOLOGIA NEM _ 02 aulas	CARGA1 20h	1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ 2º H (12 aulas)		Trilha _ 01 turma (02 aulas)	14 aulas	JOSÉ PAULO
FÍSICA NEM _ 02aulas	CARGA1 40h	1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ 2º H (12 aulas)	Eletiva _ 04 turmas (08 aulas)	Trilha – 02 turmas (04 aulas)	24 aulas	ELAINE
QUIMICA NEM _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºF, 1ºG, 1ºH, 1ºI, 1ºJ 2º H (12 aulas)	Eletiva – 05 turmas (10 aulas)	Trilha _ 01 turma (02 aulas)	24 aulas	NÁGILA

FILOSOFIA NEM _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºA, 1ºB, 1ºC,1ºD,1ºE 2º G (12 aulas)	PV _ 06 turmas (12 créditos)		24 aulas	GILMAR
GEOGRAFIA NEM _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºA, 1ºB, 1ºC,1ºD,1ºE 2º G (12 aulas)	Eletiva _ 03 turmas (06 aulas)	Trilha _ 03 turma (06 aulas)	24 aulas	WAGNER
HISTÓRIA NEM _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºA, 1ºB, 1ºC,1ºD,1ºE 2º G (12 aulas)	Eletiva _ 04 turmas (08 aulas)	Trilha _ 02 turmas (04 aulas)	24 aulas	GEOVANNE
INGLÊS NEM. _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºA, 1ºB, 1ºC,1ºD,1ºE 2º G (12 aulas)	PV– 06 turmas (12 aulas)		24 aulas	WALESKA LÁIS
SOCIOLOGIA NEM _ 02 aulas	CARGA1 40h	1ºA, 1ºB, 1ºC,1ºD,1ºE 2º G (12 aulas)	Eletiva _ 05 turmas (10 aulas)	Trilha _ 01 turma (02 aulas)	24 aulas	MARCEL

